

INOVAÇÃO,
CONHECIMENTO E
TECNOLOGIAS

XVIII
COLÓQUIO
INTERNACIONAL

30 | 07 | 24 a 02 | 08 | 24

URI | SÃO LUIZ
GONZAGA

XVIII
COLÓQUIO
INTERNACIONAL

INOVAÇÃO,
CONHECIMENTO E
TECNOLOGIAS



30 | 07 | 24 a 02 | 08 | 24



URI | SÃO LUIZ
GONZAGA

ANAIS

**XVIII COLÓQUIO INTERNACIONAL: INOVAÇÃO, CONHECIMENTO
E TECNOLOGIA**

(30 de julho a 02 de agosto 2024)

SÃO LUIZ GONZAGA - RS

2024

Direção Geral

Renata Barth Machado

Comissão Organizadora

Alceu de Oliveira Lopes

Ana Luci Santos da Silva

Bruna Avila Wiethan

Cristiane Menna Barreto Azambuja

Jean Lucas Poppe

Judite Filgueiras Rodrigues

Luciane Oliveira

Marzane Bolzan de Oliveira

Ronaldo Quadros

XVIII - COLÓQUIO INTERNACIONAL: INOVAÇÃO, CONHECIMENTO E TECNOLOGIA

**O conteúdo dos textos é de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).
Permitida a reprodução, desde que citada a fonte**

Organização: Comissão Organizadora do evento

Editoração/Diagramação: URI – São Luiz Gonzaga

Revisão: Autores

Capa: (Assessoria de Marketing, Comunicação e Eventos /URI)

A535 Anais do XVIII Colóquio Internacional: Inovação, Conhecimento E Tecnologia (30 de julho a 02 agosto 2024).

Anais do XVIII Colóquio Internacional: Inovação, Conhecimento E Tecnologia – Revisão: Autores. Capa: (Assessoria de Marketing, Comunicação e Eventos /URI). São Luiz Gonzaga, RS: Editoração/Diagramação: URI – São Luiz Gonzaga, 2024.

1 recurso online

1. Iniciação científica 2. Pesquisa científica I. XVIII Colóquio Internacional: Inovação, Conhecimento E Tecnologia. II. Título.

C.D.U.: 001.891(063)

Catálogo na fonte: Bibliotecária Karen Avila CRB 10/2223.

SUMÁRIO

TRABALHOS GT I – Administração e Ciências Contábeis: Gestão administrativa e contábil, empreendedorismo e inovação.....	8
DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL E ATUAÇÃO PROFISSIONAL	9
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: SEMEANDO O AMANHÃ	10
TRABALHOS GT II – Direito: O Direito e a Cidadania como Instrumentos de Construção e de Transformação da Sociedade.....	11
CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO: AVANÇOS E RETROCESSOS.....	12
A UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL: IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E A PROMOÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA.....	13
A IMPOSSIBILIDADE DE MILITARES DISCIPLINARMENTE DETIDOS PARTICIPAREM DOS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS: ANÁLISE LEGAL E DOUTRINÁRIA	14
A SÍNDROME DE ESTOCOLMO NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	15
O Recurso Extraordinário (RE) 635659: UMA ANÁLISE DO JULGADO E DE SEUS IMPACTOS.....	16
TRIBUNAL DO JÚRI: UM ESPETÁCULO DA CRIMINOLOGIA MUDIÁTICA?	17
DESAFIOS JURÍDICOS COM O AVANÇO DA IA: A PROSPECÇÃO SOBRE UM NOVO MOVIMENTO LUDISTA	18
O CONTEXTO FRONTEIRIÇO DO RIO GRANDE DO SUL À LUZ DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	19
PLATAFORMAS DIGITAIS: DEFINIÇÃO, ELEMENTOS E SUA REGULAMENTAÇÃO NO BRASIL	20
TRABALHOS GT III – Saúde individual e coletiva.....	21
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E CARDIOMETABÓLICAS	22
Palavras-chave: Educação em Saúde; Qualidade de Vida; Fisioterapia.	23
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM LESÃO DO PLEXO BRAQUIAL.....	24

OBSERVAÇÃO DE CASO FRENTE A MARCADORES E RESPOSTAS DO DESEMPENHO NO TREINAMENTO RESISTIDO EM UMA ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA	26
O USO DOS ANDADORES E O RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL.....	27
RECREAÇÃO NA COMUNIDADE: VIVÊNCIAS DE LAZER ATIVO E INSERÇÃO SOCIAL.....	28
A FISIOTERAPIA NO PRÉ – OPERATÓRIO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR.....	29
FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO	30
BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM SEQUELAS DE AVC ...	31
A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO TRATAMENTO DA GONARTROSE.....	32
IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN.....	36
ANÁLISE SOBRE A PARALISIA BULBAR PROGRESSIVA E A RELAÇÃO COM A FISIOTERAPIA - UMA REVISÃO DA BIBLIOGRAFIA	37
A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	38
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM LAZER E ESPORTE: A APRESENTAÇÃO DO FUTEBOL AMERICANO NA ESCOLA	39
DEFESA PESSOAL PARA MULHERES: A ÓTICA SOB A PERSPECTIVA DE QUEM ENSINA	40
TRABALHOS APROVADOS GT IV – Engenharias: segurança, inovação e desenvolvimento.....	41
INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL: DESENVOLVIMENTO DE UM COMPACTADOR ELÉTRICO DE LATAS PARA EFICIÊNCIA NA GESTÃO DE RESÍDUOS.....	42
MERCADO LIVRE DE ENERGIA: ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES – URI SÃO LUIZ GONZAGA	43
PROTÓTIPO DE MOTOR DE CORRENTE CONTÍNUA PARA O ENSINO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS.....	44
A INSERÇÃO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO:	

POSSÍVEIS IMPACTOS E SOLUÇÕES	45
PROJETO CAMINHOS DA ELETRICIDADE: ABORDAGEM PARA O ENSINO DA ELETRICIDADE EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO.....	46
ANÁLISE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E GERENCIAMENTO DE ENERGIA – ESTUDO DE CASO NO CAMPUS DA URI SANTO ÂNGELO.....	47
DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO FUNCIONAL DO F-22 RAPTOR INTEGRANDO PRINCÍPIOS DE ELETRÔNICA.....	48
ESTUDO SOBRE DIMENSIONAMENTO DO CIRCUITO DE POTÊNCIA E CONTROLE DOS SERVOMOTORES DO ROBÔ INMOOV-URI.....	49
TRABALHOS GT V – Educação, Inclusão e Sustentabilidade	50
ANÁLISE HISTÓRICA DA FORMAÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA NO BRASIL	51
MUSEU SENADOR PINHEIRO MACHADO: A IMPORTÂNCIA DA REVITALIZAÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA VISITA TÉCNICA DISCENTE	52

TRABALHOS GT I – Administração e Ciências Contábeis: Gestão administrativa e contábil, empreendedorismo e inovação.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Amanda Antonello Giuliani¹

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga – RS. Ciências Sociais Aplicadas. E-mail: profamanda@uri.saoluiz.edu.br

Catástrofes ambientais cada vez mais severas e recorrentes, superprodução industrial e consumismo, crises econômicas, fome, desemprego, desigualdades sociais cada dia mais fortalecidas. Diante ao cenário atual muitas são as indagações que prosperam nos contextos ambiental, social, econômico e organizacional. Como se pode mudar a rota, diminuir, parar ou impedir que tragédias ambientais, sociais e econômicas não aconteçam ou que ao menos a população esteja preparada para encará-las? O que o ser humano enquanto profissional lotado em distintas organizações têm feito para que a sustentabilidade esteja inserida em suas atitudes e rotinas diárias, ou seja, como aplicar o desenvolvimento sustentável nas empresas através da atuação profissional? O desenvolvimento sustentável está alicerçado na ideia que se deve cuidar, produzir e consumir de forma consciente para que futuras gerações possam ter acesso a um mundo habitável ambiental, social e economicamente. Neste sentido, a ONU em Assembleia Geral realizada em 2015 definiu metas mundiais transformadoras com 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, os chamados ODS, e 169 metas globais interconectadas a serem desenvolvidas até 2030, o qual ficou intitulado como “Agenda 2030”. Foram e estão previstas ações em diversas áreas da economia, trabalho, educação, segurança, igualdade de gênero, saúde, redução da pobreza, meio ambiente, dentre outras. Assim, o objetivo é apresentar e discutir conceitos e fazer reflexões acerca da sustentabilidade em âmbito organizacional, com ênfase ao objetivo de desenvolvimento sustentável definido pela ONU como “Trabalho Decente e Crescimento Econômico”. A pesquisa se justifica pelo fato de expor este assunto tão em evidência à luz do contexto atual, bem como se fazer refletir sobre as atitudes e práticas no contexto organizacional. O presente estudo se caracteriza por ser de natureza aplicada, de caráter exploratório e em relação aos procedimentos técnicos uma pesquisa bibliográfica qualitativa. Os resultados apontam e demonstram a importância da conscientização individual para fazer a diferença na aplicabilidade coletiva organizacional. Refletir e discorrer sobre como a atuação profissional nas organizações pode participar efetivamente na consecução do objetivo de desenvolvimento sustentável em questão é fundamental para que a pesquisadora e demais possíveis leitores façam sua parte na busca de um trabalho pleno, realizador e realmente sustentável que reflita no meio ambiente, social e econômico no qual todos estão inseridos fazendo valer o conceito de sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Desenvolvimento Sustentável; Trabalho decente e crescimento econômico.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: SEMEANDO O AMANHÃ

Suellyn Geovana Silva Antes¹; Luciane de Oliveira²

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Ciências Sociais Aplicadas. E-mail: suellynantes03@gmail.com
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Ciências Sociais Aplicadas. E-mail: profluciane@saoluiz.uri.edu.br

A educação financeira pode ser definida como o processo de adquirir conhecimento e habilidades para gerenciar de forma eficaz os recursos financeiros, a partir da compreensão das finanças básicas, como orçamento, poupança, consumo, investimento, débito e crédito. Indivíduos possuidores de conhecimento financeiro possuem a capacidade de lidar com questões cotidianas relacionadas ao dinheiro, bem como com os imprevistos, avaliando o impacto das decisões para sua vida e de sua família. A educação financeira pode ser aprendida por diferentes meios, no entanto, a inclusão nas escolas é uma iniciativa importante para preparar os jovens para uma vida financeira saudável e sustentável. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi promover o ensino da educação financeira aos alunos dos terceiros anos do ensino médio nas escolas públicas do município de São Luiz Gonzaga e Bossoroca, por meio da disseminação de informações e conceitos que possibilitem uma noção preliminar do uso consciente do dinheiro. As tarefas não tiveram a pretensão de ensinar, mas de estimular os estudantes a produzirem significados para questões financeiras. Para tanto, o projeto enquadrou-se como extensão, onde as atividades foram executadas nas escolas por meio de palestras e dinâmicas. Constatou-se que os alunos apresentam conhecimentos básicos sobre Educação Financeira, obtidos especialmente através da escola. Também apresentam consciência da importância da Educação Financeira, porém, muitos agem de forma equivocada em relação ao consumo/endividamento. Por fim, acredita-se que o trabalho se demonstra relevante do ponto de vista prático, já que se percebe que os indivíduos que desenvolvem capacidades e habilidades para gerir o dinheiro, tornam-se mais críticos, proativas e autônomos em relação às finanças. Ademais, acredita-se que os resultados das ações possuem efeito multiplicador, ou seja, que os assuntos por hora abordados, se disseminem para o ambiente familiar e para a comunidade escolar, contribuindo para uma sociedade economicamente mais estável e consciente.

Palavras-chave: Educação financeira; Gestão do dinheiro; Consumo consciente; Planejamento financeiro; Escola.

**TRABALHOS GT II – Direito: O Direito e a Cidadania como Instrumentos de
Construção e de Transformação da Sociedade.**

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO: AVANÇOS E RETROCESSOS

Acadêmica: Ana Luisa Almeida Fontela¹; Orientadora: Cristiane Menna Barreto Azambuja²

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Campus Avançado de São Luiz Gonzaga/RS. Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Direito. E-mail: analuisaalmeidafontela81@gmail.com.
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Campus Avançado de São Luiz Gonzaga/RS. Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Direito. E-mail: cristianeazambuja@saoluiz.uri.edu.br.

Em 2023, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) completou oitenta anos. Tratou-se da principal norma trabalhista no Brasil, que veio para confirmar leis já existentes e, ao mesmo tempo, instituir novos direitos – por exemplo, o aviso prévio. Desde a sua publicação, sofreu algumas alterações, dentre as quais merece destaque a recente reforma trabalhista – Lei 13.467/2017. Diante disso, pergunta-se: quais os avanços e/ou retrocessos verificados na CLT, nestes últimos anos? Para responder tal questão, fez-se um estudo do contexto histórico do momento de surgimento da normativa trabalhista, assim como buscou-se averiguar em quais aspectos houve avanços e/ou retrocessos, com o passar dos anos e, em especial, com a reforma trabalhista. O método de abordagem utilizado foi o dedutivo, partindo de questões trabalhistas genéricas para a verificação de pontos específicos, que indiquem avanços e/ou retrocessos. O método de procedimento, por sua vez, foi o histórico e monográfico: o primeiro, ao estudar o contexto histórico da legislação e a sua evolução no transcurso do tempo; o segundo, ao analisar o tópico de maneira aprofundada. Com base na pesquisa efetivada, possível dizer que a CLT - Decreto-Lei 5.452 -, de 1º de maio de 1943, foi sancionada pelo então presidente Getúlio Vargas, consubstanciando-se no maior marco laboral do país. Isso porque representou a conquista de direitos, que há longa data eram pleiteados pelos trabalhadores brasileiros. Em 2017, sob o argumento de uma necessária modernização da legislação trabalhista, adveio a reforma trabalhista. Dentre as novidades, possível citar as novas formas de contratação – por exemplo, o trabalho intermitente e a possibilidade de empregados e empregadores negociarem, pactuarem algumas questões de forma direta. Tais questões que, a princípio, pareciam representar avanços, em verdade, em última análise, mostraram-se como retrocessos. O trabalho intermitente, que veio buscando formalizar uma prestação de serviço não contínua, acabou por gerar uma precarização do trabalho, a partir do momento em que nele há uma inobservância de princípios, direitos básicos, gerando insegurança ao trabalhador. A ampliação do campo da negociação entre empregados e empregadores, igualmente, veio para lhes trazer maior autonomia. No entanto, desconsiderou a fragilidade do empregado na relação de trabalho. Assim, conclui-se que a CLT, sobretudo com a recente reforma trabalhista, passou por um momento de retrocesso, o que se pretende aprofundar, com a sequência da pesquisa, de modo a averiguar outras alterações na norma e os seus desdobramentos. Ademais, pretende-se trazer o tema a debate, possibilitando uma maior reflexão e um estudo mais profundo acerca dos direitos trabalhistas.

Palavras-chave: Consolidação das Leis do Trabalho; CLT; Avanços; Retrocessos.

A UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL: IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E A PROMOÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA

Eduardo Ajala¹; Milena Pereira Portella Genro²; Luciano de Almeida Lima³

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Ciências Sociais Aplicadas – Direito. E-mail: eduardoajala94@gmail.com
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Bacharela em Direito. São Luiz Gonzaga. Ciências Sociais Aplicadas – Direito. E-mail: milenagenro.adv@gmail.com
3. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Ciências Sociais Aplicadas – Direito. E-mail: profluciano@saoluz.uri.edu.br

A distribuição de energia elétrica é uma das atividades mais essenciais para a vida moderna, consistindo tanto em causa quanto consequência do desenvolvimento das sociedades. No entanto, ainda uma parcela significativa da população no mundo não possui acesso à energia elétrica. Diante disso, este estudo baseia-se na importância e complexidade do tema no contexto brasileiro para o desenvolvimento social e econômico e como tal tema se relaciona com as políticas públicas. O objetivo da pesquisa é analisar a prestação do serviço de distribuição de energia elétrica, essencial para a concretização do Princípio da Dignidade da Pessoa Humana e de uma vida digna, bem como sintetizar de que maneira as políticas públicas recentes de universalização do acesso à energia no Brasil, como o Programa “Luz para Todos”, impactaram a qualidade de vida da população atendida. Os métodos exploratório e bibliográfico escolhidos para a constituição do projeto favorecem uma abertura para a compreensão da magnitude estrutural do assunto a ser tratado, possibilitando diversas formas de visão no seu desenvolvimento, sem impor uma visão restrita ou universal a respeito do contexto trabalhado. O presente estudo adentra a necessidade energética como forma de vida digna, apoiando o entendimento do acesso à energia como um direito fundamental social à dignidade humana, fomentado pelo estado. Percebe-se que a eletricidade se caracteriza cada vez mais pela capacidade de criar, produzir ou realizar diversas atividades ligadas tanto ao mínimo existencial humano quanto ao extenso desenvolvimento econômico e social do planeta. A universalização da energia elétrica corresponde à intenção de correção de um déficit social histórico, viabilizando o acesso a um direito de cidadania imprescindível para a promoção do desenvolvimento local e da inclusão social. Através da eletricidade, acentua-se a integração social no contexto de equidade e justiça. A disponibilização do acesso à eletricidade é o agir hoje, pelo amanhã. No Brasil, a universalização do acesso à energia elétrica tem sido uma prioridade desde a criação do Programa Luz para Todos, em 2003, uma política pública que visa levar energia elétrica a áreas rurais e comunidades isoladas. O programa teve como objetivo fornecer energia elétrica para famílias que viviam em condições de exclusão energética, promovendo inclusão social e desenvolvimento econômico, especialmente nas áreas rurais e regiões mais remotas. Conclui-se que o acesso à energia elétrica por meio do Programa Luz para Todos e demais políticas públicas direcionadas contribuiu significativamente para a melhoria da qualidade de vida das populações atendidas, incluindo aumento da renda, melhoria na educação e na saúde pública. Assim sendo, a energia elétrica é um recurso fundamental para a manutenção de uma vida digna, e seu acesso deve ser garantido como um direito, indispensável para a manifestação plena da cidadania.

Palavras-chave: Distribuição de energia elétrica; Políticas públicas; Programa Luz para Todos; Dignidade humana; Inclusão social.

A IMPOSSIBILIDADE DE MILITARES DISCIPLINARMENTE DETIDOS PARTICIPAREM DOS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS: ANÁLISE LEGAL E DOUTRINÁRIA

Eduardo Ajala¹; Luciano de Almeida Lima²

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Ciências Sociais Aplicadas – Direito. E-mail: eduardoajala94@gmail.com
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Ciências Sociais Aplicadas – Direito. E-mail: profluciano@saoluiz.uri.edu.br

Os processos tratados nos Juizados Especiais Cíveis são, por natureza, céleres e revestidos do princípio da pessoalidade. O legislador brasileiro não estende essa possibilidade a todos, mas apenas àqueles que se enquadram no disposto no Art. 3º, Lei nº 9.099/95, nos incisos I ao IV. Para cumprir seus princípios elencados no Art. 2º, foram excluídas algumas pessoas em determinadas situações, conforme declarado no Art. 8º. Este resumo se debruçará sobre a impossibilidade do preso ser parte no processo, analisando o status do militar do Exército brasileiro, impedido ou detido disciplinarmente, visto que estas situações são de caráter administrativo e não se enquadram como crime militar. O objetivo da pesquisa é analisar e esclarecer a impossibilidade de militares impedidos ou detidos disciplinarmente participarem de processos nos Juizados Especiais Cíveis, à luz da legislação vigente e da doutrina. O presente estudo será conduzido a partir do método de abordagem dedutivo, utilizando uma pesquisa exploratória qualitativa e bibliográfica com subsídios legais e doutrinários. Serão analisadas a legislação vigente, decisões dos tribunais militares e superiores, além de doutrinas, visando formar uma crítica construtiva. A hipótese explorada implica que o militar, seja impedido ou detido disciplinarmente, não se enquadra na qualidade de preso, pelo menos na terminologia do direito brasileiro, que é de forte influência nos tribunais. No entanto, em ambas as situações, o militar não pode se ausentar do aquartelamento sem que seja devidamente autorizado por autoridade competente ao comandante da unidade militar onde cumpre a correção disciplinar, devendo ainda ser acompanhado o tempo todo por guarnição armada, o que, de forma prática, fere a dinâmica dos Juizados Especiais Cíveis. Conclui-se que, devido ao caráter administrativo das medidas elencadas no RDE (Regulamento Disciplinar do Exército), pode ocorrer confusão prejudicial ao nicho civil de qualquer militar. Afinal, inseridos na sociedade, os militares são participantes dos direitos vigentes na atualidade. Portanto, as restrições impostas pelo regulamento disciplinar dificultam a participação efetiva dos militares em processos nos Juizados Especiais Cíveis, ressaltando a necessidade de ajustes para garantir a coerência e a justiça no tratamento dessas situações

Palavras-chave: Juizados Especiais Cíveis; Militares; Detenção Disciplinar; Regulamento Disciplinar do Exército.

A SÍNDROME DE ESTOCOLMO NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Graciele da Silva Damian¹; Cristiane Menna Barreto Azambuja²

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Campus Avançado de São Luiz Gonzaga/RS. Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Direito. E-mail: damiangrasieli@gmail.com
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Campus Avançado de São Luiz Gonzaga/RS. Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Direito. E-mail: cristianeazambuja@saoluiz.uri.edu.br

A síndrome de Estocolmo ocorre quando a vítima desenvolve sentimentos positivos e afetivos em relação ao seu agressor. Por muitos anos, esteve relacionada a crimes que envolvem a segregação de liberdade, tais como sequestro, cárcere privado e extorsão mediante sequestro. Mais recentemente, no entanto, vem sendo estudada no âmbito da violência doméstica. Isso porque tem-se observado que, não raras vezes, a mulher, vítima deste tipo de violência, acaba defendendo seu próprio agressor. Assim, questiona-se: É possível estabelecer uma conexão entre a síndrome de Estocolmo e a violência doméstica? Para responder à pergunta, far-se-á um estudo da vitimologia e, dentro dela, da síndrome de Estocolmo, para compreender em que consiste e como ocorre este fenômeno psicológico. Depois, buscar-se-á vislumbrar tal fenômeno no âmbito da violência doméstica. O método de abordagem será o dedutivo, partindo de questões genéricas, a respeito da síndrome, para questões específicas, examinando-a na esfera da violência doméstica. O método de procedimento será o monográfico, a partir do momento em que se pretende estudar um caso em profundidade. Como resultado, reconhece-se a relevância da conexão de saberes entre as áreas da Psicologia e do Direito, permitindo uma melhor compreensão de temas que lhes são comuns. Ademais, verificou-se que a síndrome de Estocolmo teve sua origem em um fato ocorrido na cidade de Estocolmo, na Suécia, em 1973. Na ocasião, os assaltantes decidiram invadir e roubar um banco e uma das reféns, disse, mais tarde, que se sentiu protegida por seu algoz. Esse acontecimento foi, então, captado e denominado como síndrome de Estocolmo. Na violência doméstica, possível identificar situações em que a vítima desenvolve sentimentos positivos e afetuosos em relação ao seu agressor. Pode-se citar, a título de exemplo, quando defende seu algoz, sob o argumento de que é pessoa boa e só pratica a violência de forma esporádica. Ainda, quando se nega a denunciá-lo às autoridades ou quando os perdoa, restabelecendo o contato. É certo que não se pode desconsiderar que muitas mulheres assim agem porque não vislumbram outras opções ou expectativas. No entanto, também existem situações em que a manutenção da relação decorre da vontade da mulher, a despeito de, ao assim proceder, submeter-se, novamente, ao ambiente violento e à presença do agressor. Logo, conclui-se que é possível estabelecer a vinculação entre a síndrome de Estocolmo e a violência doméstica, sendo, portanto, fundamental que se passe a estudar o tema e quiçá pensar em alternativas e políticas públicas que possam proteger a mulher deste fenômeno psicológico e, igualmente, da violência contra ela perpetrada.

Palavras-chave: Psicologia; Direito; Síndrome de Estocolmo; Violência doméstica.

O RECURSO EXTRAORDINÁRIO (RE) 635659: UMA ANÁLISE DO JULGADO E DE SEUS IMPACTOS

Graciele da Silva Damian¹; Cristiane Menna Barreto Azambuja²

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Campus Avançado de São Luiz Gonzaga/RS. Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Direito. E-mail: damiangrasieli@gmail.com
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Campus Avançado de São Luiz Gonzaga/RS. Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Direito. E-mail: cristianeazambuja@saoluiz.uri.edu.br

Em tramitação desde 2011, o recurso extraordinário (RE) 635659 teve, neste ano de 2024, seu julgamento finalizado pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF). Isso ocorreu, de modo específico, em 26.06.2024, quando, por maioria, os ministros decidiram que o porte de maconha para uso pessoal não é crime e deve ser caracterizado como infração administrativa, sem consequências penais. Diante disso, pretende-se responder ao seguinte questionamento: A partir deste julgado, quais impactos advirão para o Poder Judiciário e para a sociedade como um todo? Para responder tal questão, far-se-á uma análise do julgado, atentando, precipuamente, para os encaminhamentos dados na própria decisão, para fins de seu cumprimento. Ainda, buscar-se-á verificar de que forma o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vem trabalhando para implementação, na prática, de tais encaminhamentos. O método de abordagem será o indutivo, partindo da apreciação do julgado para a averiguação de seus impactos junto ao Poder Judiciário e à sociedade. O método de procedimento será o monográfico, a contar do momento em que se pretende estudar um caso em profundidade. Como resultado da pesquisa, tem-se que, quando da decisão prolatada, foi determinado ao CNJ, em articulação com outros órgãos, a adoção de medidas para permitir o cumprimento da decisão pelos juízes e a criação de protocolo próprio para realização de audiências envolvendo usuários dependentes. Ainda, fez-se um apelo aos Poderes Legislativo e Executivo, para que tomem medidas administrativas e legislativas para aprimorar as políticas públicas de tratamento ao dependente; e, por fim, foi determinado ao CNJ que, com a participação das Defensorias Públicas, realize mutirões carcerários para apurar e corrigir prisões decretadas em desacordo com os parâmetros fixados no voto do relator. Como conclusão, observou-se que, até o momento, O CNJ está no aguardo de notificação oficial da decisão do STF, para definir os parâmetros para cumprimento da decisão. Uma das medidas imediatas, no entanto, é que deve ficar afastado o registro na ficha de antecedentes criminais do usuário. As sanções, no caso, passam a ser advertência sobre os efeitos da maconha e comparecimento à programa ou curso educativo, nos termos do artigo 28, incisos I e III da Lei de Drogas, a serem aplicadas em procedimento não penal. Ademais, enquanto não vem a deliberação do CNJ sobre o tema, diz a decisão do STF, a competência para julgar as condutas do referido artigo 28 será dos Juizados Especiais Criminais, segundo a sistemática atual, vedada a atribuição de quaisquer efeitos penais para a sentença.

Palavras-chave: Recurso extraordinário; Supremo Tribunal Federal; Descriminalização; Impactos.

TRIBUNAL DO JÚRI: UM ESPETÁCULO DA CRIMINOLOGIA MIDIÁTICA?

João Victor Jaques Borges¹; Cristiane Menna Barreto Azambuja²

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Campus Avançado de São Luiz Gonzaga/RS. Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Direito. E-mail: joaojaques02@gmail.com.
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Campus Avançado de São Luiz Gonzaga/RS. Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Direito. E-mail: cristianeazambuja@saoluiz.uri.edu.br.

O trabalho em apreço visa analisar os reflexos da criminologia midiática, quando do julgamento de crimes pelo Tribunal do Júri. Nesse sentido, observa-se que, nos últimos anos, cresceu o interesse do público pela criminologia, o que se evidencia, por exemplo, pelo número de séries, filmes e *podcasts* que abordam a temática. Assim sendo, a mídia em geral passou a dar mais espaço para a temática, trazendo fatos e boatos que permeiam os delitos reais e, por vezes, manifestando opiniões a respeito dos casos. Diante disso, questiona-se: Existem reflexos negativos, quando do julgamento pelo Júri, decorrentes da divulgação de informações dos crimes pelos canais de comunicação? Em caso afirmativo, quais seriam eles? O método de abordagem é o dedutivo, partindo da análise de questões gerais a respeito da criminologia midiática para a sua incidência em julgamentos pelo Tribunal Popular. O método de procedimento é o monográfico, buscando estudar o caso em profundidade. Como resultado, tem-se que um ponto negativo da criminologia midiática é o possível comprometimento da imparcialidade dos jurados, julgadores que devem decidir com base em suas convicções pessoais, formadas pelas evidências/provas apresentadas no julgamento. Tal pois, apesar do esforço em deliberar de maneira justa, a exposição dos jurados a informações de diferentes canais de comunicação pode levá-los à parcialidade, ao prejulgamento. Isso enfraquece garantias individuais do acusado e, por consequência, desvirtua o objetivo do Tribunal do Júri, que visa ampliar o direito de defesa. Um segundo ponto negativo é a influência da mídia na formação de opiniões, especialmente no campo penal. O jornalismo, antes adstrito ao caráter informativo do fato, passou a ser um “quarto poder”, focado em instigar e atrair visibilidade, muitas vezes em busca de maior audiência/engajamento. Nesse intuito, criam-se estereótipos sobre criminosos, debates a respeito dos delitos, o que, em certa medida, influencia no pensar de significativa parcela da população. Essa população, quando do julgamento pelo Júri, exerce pressão em relação aos jurados, exigindo que estes julguem conforme o entendimento desta maioria, desconsiderando, assim, o livre convencimento do jurado, julgador. Diante de todo o exposto, conclui-se que a interação entre a mídia e o sistema de justiça, especialmente no contexto do Tribunal do Júri, revela desafios significativos. A divulgação de informações pode comprometer a imparcialidade dos jurados e propagar estereótipos prejudiciais, enfraquecendo garantias individuais. Portanto, torna-se imperioso encontrar um equilíbrio, que respeite a publicização das informações fidedignas, ao mesmo tempo em que se garanta processos/julgamentos justos e a própria integridade do sistema de justiça.

Palavras-chave: Mídia; Tribunal Popular; (Im)parcialidade; Influência; Equilíbrio.

DESAFIOS JURÍDICOS COM O AVANÇO DA IA: A PROSPECÇÃO SOBRE UM NOVO MOVIMENTO LUDISTA

Matheus Portela Peruzzi¹; Miriane Maria Willers²

¹Acadêmico do Curso de Direito. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga, RS. E-mail: 097385@saoluiz.uri.edu.br

²Professora do Curso de Direito. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga, RS. E-mail: profmiriane@saoluiz.uri.edu.br

O presente trabalho objetiva discutir a importância de um estudo aprofundado e prévio na busca pela equidade e na minimização do impacto de um possível movimento ludista no século XXI, em virtude do avanço da Inteligência Artificial (IA). Para tanto, utiliza-se da metodologia dedutiva e bibliográfica, partindo de premissa geral sobre o estudo do período histórico até chegar a uma conclusão específica, fundamentada na análise crítica de estudos e trabalhos previamente publicados sobre o tema. Tem-se como problema de pesquisa: com a ascensão da IA, como o Direito deve preocupar-se para proteger interesses de trabalhadores, que correm o risco de serem substituídos pela nova tecnologia? Sabe-se que no século XIX, devido à Revolução Industrial, na Inglaterra foram introduzidas máquinas inovadoras capazes de reduzir custos para os fabricantes e, conseqüentemente, preços mais baixos para os consumidores, provocando impacto significativo na mão-de-obra. A automação das máquinas tornou dispensável um grande número de trabalhadores, que temiam que a incorporação dessa tecnologia piorasse suas já precárias condições de trabalho e resultasse na perda de emprego, tornando-se incapazes de sustentar suas famílias, o que gerou protestos violentos, incluindo a destruição de teares mecânicos, incêndios em fábricas, entre outras formas de manifestação. Em resposta, o governo implementou medidas severas contra os manifestantes, resultando em prisões, julgamentos e execuções por crimes considerados graves. Esse movimento, denominado de Ludista, embora não tenha alcançado os objetivos almejados pelos trabalhadores, despertou atenção para as condições de trabalho da época, influenciando profundamente o debate sobre as relações entre trabalho e tecnologia industrial, em especial em relação aos direitos dos trabalhadores. Na contemporaneidade, tem-se nova era tecnológica, com automação de tarefas não humanas; máquinas são capazes de raciocinar, perceber, compreender e tomar decisões para resolver problemas. Segundo Kai-Fu Lee (2019), especialista em Inteligência Artificial, há previsões de profissões, como motoristas de caminhão e táxi, trabalhadores na linha de montagem, operadores de caixa, atendentes de *call center*, contadores e certas funções de departamentos jurídicos e médicos sejam completamente substituídas pela IA. O avanço contínuo da IA sugere que, nos próximos anos, essas ocupações poderão ser desempenhadas de maneira mais rápida, precisa e econômica por máquinas, inviabilizando a competição humana, semelhante ao que foi vivenciado há mais de dois séculos. Isso poderá gerar novos debates que poderão modificar significativamente o ordenamento jurídico brasileiro. Conclui-se que, com a modernização tecnológica deve ocorrer discussão jurídica prévia, para uma preparação adequada, principalmente, do ponto de vista legal, para proteger os interesses dos trabalhadores. É essencial considerar que, apenas no Brasil, milhares de profissionais poderão ser impactados, demonstrando a necessidade de preparo e regulamentação eficientes. Portanto, é crucial debater e utilizar a prospecção jurídica sobre temas correlatos ao avanço da IA para antecipar desafios e oportunidades futuras.

Palavras-chave: Desafios jurídicos; Ludistas; Inteligência Artificial; interesses dos trabalhadores.

O CONTEXTO FRONTEIRIÇO DO RIO GRANDE DO SUL À LUZ DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Milena Pereira Portella Genro¹; Luciano de Almeida Lima²

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Bacharela em Direito. São Luiz Gonzaga. Ciências Sociais Aplicadas – Direito. E-mail: milenagenro.adv@gmail.com
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Ciências Sociais Aplicadas – Direito. E-mail: profluciano@saoluiz.uri.edu.br

Entender os desafios para o desenvolvimento de sociedades fronteiriças tem se mostrado como um desafio para pesquisadores de diversas áreas das ciências sociais. A análise do contexto fronteiriço do Rio Grande do Sul traz à luz uma região complexa a ser estudada. Situada no extremo meridional do Brasil e dividindo vastas fronteiras, a oeste e noroeste com a Argentina e ao sul e sudoeste com o Uruguai, é uma área caracterizada por seus aspectos históricos, geográficos e socioeconômicos. Este território, marcado por uma sociedade e economia diversificadas, carrega desafios e oportunidades em suas entrelinhas. Nesse contexto, as políticas públicas desempenham um papel crucial, tanto na promoção do desenvolvimento econômico e social quanto na mitigação das desigualdades regionais e afins. Para a realização da presente pesquisa, escolheu-se o método exploratório e bibliográfico, com o objetivo de conhecer e esclarecer as abordagens teóricas do estudo, possibilitando um aumento da experiência sobre o tema e das reflexões aqui realizadas. O cenário apresentado explora as nuances da região fronteiriça do Rio Grande do Sul, analisando a eficácia e o impacto das políticas públicas implementadas no estado, destacando sua importância para um desenvolvimento equitativo nas cidades de fronteira. Diante do exposto, trata-se de uma análise crucial para compreender as dinâmicas locais e suas implicações para o desenvolvimento dessa região do país. Atualmente, a sociedade está cada vez mais diversificada, tornando-se indispensável garantir uma interação harmônica entre grupos com identidades culturais plurais. As políticas que favorecem a participação e o acolhimento de todos os cidadãos garantem a coesão social, o vigor da sociedade civil e a almejada paz entre os povos. Definida dessa maneira, a dinâmica cultural faz-se inseparável de um contexto democrático, sendo fonte de intercâmbios culturais e do desenvolvimento das regiões de fronteira entre Brasil, Argentina e Uruguai. Portanto, as políticas públicas também têm um papel fundamental para o desenvolvimento regional e no dinamismo de uma democracia multicultural soberana. No Rio Grande do Sul, iniciativas que promovam o cenário socioeconômico nas áreas de fronteira são importantes para a efetivação das aspirações da sociedade estabelecida na região. A participação ativa da população fronteiriça, ou seja, o “fazer acontecer” no processo de aplicação de políticas públicas, é um dos principais recursos para impulsionar a sociedade e a economia local. Assim sendo, conclui-se que a importância do estudo das políticas públicas no contexto fronteiriço torna-se fundamental e cíclica, bem como fortalece o dinamismo da democracia entre os cidadãos fronteiriços. Elas são instrumentos cruciais para alavancar o desenvolvimento socioeconômico e as relações regionais e internacionais. Desta forma, promover políticas públicas fronteiriças é investir no futuro do Rio Grande do Sul e do Brasil, abrindo uma porta para o mundo inteiro, na busca de um futuro minuciosamente desenvolvido e promissor.

Palavras-chave: Fronteira; Desenvolvimento; Políticas Públicas; Sociedade.

PLATAFORMAS DIGITAIS: DEFINIÇÃO, ELEMENTOS E SUA REGULAMENTAÇÃO NO BRASIL

Miriã de Moura Carvalho Marques¹; Luciano de Almeida Lima²

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Direito. Fomento da pesquisa/extensão (se houver). E-mail: miriamouramarques@gmail.com.
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Direito. Fomento da pesquisa/extensão (se houver). E-mail: profluciano@saoluiz.uri.edu.br.

A presente pesquisa vale-se do método de abordagem dedutivo e pode ser caracterizada como básica. Quanto aos objetivos, é exploratória. Frisa-se que para seu adequado desenvolvimento foram utilizadas bases legais e bibliográficas relacionadas ao tema. Em um primeiro momento, pretende-se abordar a definição de plataformas digitais, relacionando à sua aplicabilidade do mundo hodierno, bem como expor seus elementos formadores. Em seguida, intenta-se abordar a premente necessidade de regulamentação dessas infraestruturas, para que se perfectibilize a responsabilidade civil daqueles que devem respostas à sociedade. As plataformas digitais, com proeminente surgimento no início do século, desenvolveram-se principalmente a partir da década de 2010, transformando-se em verdadeiras empresas. Elas proporcionam a interação entre dois ou mais grupos. Analogicamente, assemelham-se a um modelo de negócio. São infraestruturas digitais e sociotécnicas que apresentam lógicas de conexão cada vez mais complexas e, de fato, centralizam atividades cotidianas. Para melhor elucidação, citam-se exemplos de plataformas: Alphabet-Google, Apple, Meta e Microsoft. Indubitavelmente, tais empresas detêm poder, seja o poder informacional ou político, podendo influenciar milhares de pessoas. Afirma-se que as plataformas desenvolveram-se de tal modo a ponto estabelecerem a *plataform society* (sociedade da plataforma), em que as estruturas democráticas, sociais e legais são obrigadas a se adaptarem, visto que a educação, a saúde, o transporte, as relações, os processos eleitorais, dentre outros âmbitos da vivência humana, foram e estão sendo afetados pelas plataformas. Parte-se aos seus elementos formadores: dados, que as alimentam, algoritmos e interfaces (enquanto organizadores), relações de propriedade (formalizadores), modelos de negócio (orientadores) e termos de uso. Estes últimos regem as plataformas. Cabe salientar a ação dos algoritmos, constituídos como sequência de instruções, com funcionamento opaco e execução automática. Eles têm se adequando gradualmente às necessidades empresariais, visto que filtram conteúdos e personalizam o que os usuários verão, criando filtros de bolha. Escolhas, das mais insignificantes até as de maior relevância, podem, dessa forma, serem impactadas pela atuação das plataformas digitais. Na nação brasileira, nota-se a ausência de regulamentação legislativa específica no que tange à temática. Apesar da existência da Lei Geral de Proteção de Dados, que aborda o tratamento de dados pessoais e sensíveis, inclusive no meio digital, é de se destacar que a norma não se mostra suficientemente eficaz, pois sequer estabelece a possibilidade de responsabilidade direta quando da ocorrência de dano decorrente de conteúdo de terceiros. Destaca-se, por fim, a tramitação do Projeto de Lei nº 2630/2020, o qual está pronto para pauta no Plenário, pretendendo instituir a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet. O texto foi conhecido, de maneira inicial, como “PL das Fake News”. Todavia, aprimoramentos foram feitos, incluindo previsões relativas às plataformas digitais, como a revelação de critérios de estruturação dos algoritmos. O fenômeno não é de fácil resolução. Contudo, a regulamentação é necessária e demanda interlocuções entre os diversos setores interessados, os quais podem contribuir na formação de um consenso e de uma normativa eficaz, segura e atenta aos direitos fundamentais.

Palavras-chave: Plataformas digitais; Algoritmos; Responsabilidade civil; Regulamentação.

TRABALHOS GT III – Saúde individual e coletiva.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E CARDIOMETABÓLICAS

Bianca Siqueira Medeiros¹; Laís Sebastiany Marschall²; Mileny dos Santos Matos³; Laura Silva Fagundes⁴; Ana Helena Braga Pires⁵.

1. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia. bianca1887medeiros@gmail.com
2. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia. laismarschall@hotmail.com
3. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia. milenysm17@gmail.com
4. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia. Laura.silva.fagundes@hotmail.com
5. Docente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Doenças Cardiometabólicas. Curso de Fisioterapia. anahelena@saoluiz.uri.edu.br

As doenças cardiometabólicas são a principal causa de mortalidade em todo o mundo, afetando tanto a área cardíaca como metabólica, sendo um conjunto de fatores de risco, incluindo pressão arterial elevada, hipertensão, hiperglicemia, dislipidemia e obesidade. Destacam-se não apenas em decorrência do número de indivíduos afetados, mas também pelo grave comprometimento da qualidade de vida diante das suas complicações, além do envelhecimento populacional, o excesso de peso corporal e os maus hábitos de vida tem contribuído para maior ocorrência dessas doenças assim elevando o risco de hipertensão arterial acometendo cerca de um quarto da população mundial. A fisioterapia desempenha um papel importante no manejo dessas doenças, principalmente na reabilitação cardíaca e na promoção da saúde cardiovascular, ajudando os pacientes a recuperarem a função cardíaca e a resistência física por meio de exercícios monitorados e programas de reabilitação estruturados, por meio de exercícios aeróbicos, como caminhadas, ciclismo e natação, auxiliando na capacidade cardiovascular reduzindo pressão arterial e controlando os níveis de açúcar no sangue em pacientes com doenças cardiometabólicas, trabalhando com treinos de resistência assim aumentando a força muscular, melhorando a composição corporal sendo benéfico para pessoas com síndrome metabólica, obesidade e diabetes. É imprescindível o fisioterapeuta não somente na reabilitação física mas no fornecimento de orientações sobre mudanças no estilo de vida, incluindo alimentação equilibrada, controle de peso, cessação do tabagismo e estratégias para gerenciar o estresse, ajudando os pacientes a adotarem comportamentos saudáveis e reduzir os fatores de risco cardiovasculares. O objetivo dessa pesquisa é ponderar as vivências obtidas durante os atendimentos no estágio de Doenças Cardiometabólicas e DCNT relatando todos os benefícios e os ganhos que foram conquistados com os exercícios propostos. A metodologia trata-se de

um estudo descritivo, baseado em um estudo de caso, a partir das práticas de atendimento com os pacientes. Quando trabalhamos com um grande grupo composto por hipertensos, diabéticos, obesos, tabagistas deve-se respeitar a individualidade de cada paciente, os seus limites e suas condições portanto torna-se importante a realização de alongamentos para membros superiores e inferiores, mãos e pés; fazendo uso de elásticos, bastão; realização de exercícios aeróbicos como agachamento, flexão de perna e extensão assim estimulando globalmente seu corpo, realizando dinâmicas como circuitos com obstáculos estimulando a marcha correta, a flexão joelho, subir e descer degraus. Torna-se claro a importância do fisioterapeuta em todos os âmbitos de sua vida, promovendo bem-estar, movimento e saúde, com ênfase em hábitos mais saudáveis, proporcionando reabilitação física, bem-estar mental e emocional, mais disposição e qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Qualidade de Vida; Fisioterapia.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM LESÃO DO PLEXO BRAQUIAL

Bianca Siqueira Medeiros¹; Laís Sebastiany Marschall²; Mileny dos Santos Matos³; Laura Silva Fagundes⁴; Marzane Bolzan Moraes de Oliveira⁵.

1. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia. bianca1887medeiros@gmail.com
2. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia. laismarschall@hotmail.com
3. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia. milenysm17@gmail.com
4. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia. Laura.silva.fagundes@hotmail.com
5. Docente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia. marzane.oliveira@yahoo.com.br

O plexo braquial consiste em nervos entrelaçados que controlam o movimento e a sensação no braço e na mão, inervando-se no pescoço e cruzando a parte superior do tórax até a axila. Uma lesão do plexo envolve danos nesses nervos assim causando dor, fraqueza, perda de sensibilidade, dificuldade na realização de movimentos ou a perda do movimento do ombro, braço e/ou sua mão, costuma ocorrer em crianças sendo na maioria das vezes causadas por problemas durante o parto normal. Temos o papel indispensável do fisioterapeuta na vida dessa criança buscando o desenvolvimento da função deste membro com o objetivo em criar as melhores condições possíveis para recuperação da capacidade funcional, controlar dor e edema, manter ou aumentar a amplitude de movimento do membro, manter atividade e força dos músculos que não foram lesados, treinar controle, independência, atuando na melhoria da capacidade cognitiva e funcional. O objetivo dessa pesquisa é ponderar as vivências obtidas durante os atendimentos no estágio supervisionado de Neurologia e Pediatria, relatando os benefícios e os ganhos obtidos através do tratamento fisioterapêutico pós reabilitação de lesão do plexo braquial. A metodologia trata-se de um estudo descritivo, baseado em um estudo de caso, a partir das práticas de do estágio. Quando trabalhamos com crianças torna-se importante a realização de atividades lúdicas de forma diversificada, promovendo a estimulação do membro acometido, bem como o trabalho da motricidade fina com jogos e tábua proprioceptiva, trabalhando a capacidade motora e independência nas atividades de vida diária (AVD'S), entre outros. A lesão do plexo braquial impede a realização das atividades corretamente, frustrando e desmotivando a socialização perante outras crianças. O principal papel da fisioterapia motora é tornar o paciente funcional, possibilitando sua independência no dia a dia, na prática esportiva e futuramente em sua atividade laboral sendo crucial na recuperação pós lesão e maximizar o potencial de função do membro afetado. Com isso concluímos que a fisioterapia tem papel

fundamental na melhora da independência funcional, estimulando a motricidade fina, proporcionando atividades lúdicas e sensoriais e trazendo mais autonomia para essa criança. A fisioterapia vai além da reabilitação física, possibilita que essa criança brinque como as outras crianças, que realize suas atividades na escola e em casa, reabilitando em todos os âmbitos de sua vida, devolvendo independência e proporcionando uma infância melhor e mais divertida.

Palavras-chave: Independência Funcional; Qualidade de Vida; Fisioterapia.

OBSERVAÇÃO DE CASO FRENTE A MARCADORES E RESPOSTAS DO DESEMPENHO NO TREINAMENTO RESISTIDO EM UMA ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA

Diosefer Vargas de Santis¹; Judite Filgueiras Rodrigues²

1. Acadêmico da Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Ciências Humanas. diosevargas39@gmail.com
2. Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Ciências Humanas. profjudite@saoluiz.uri.edu.br.

Este relato de experiência descreve minha vivência em uma sala de musculação, no município de São Luiz Gonzaga, utilizando como base as diretrizes do Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACSM), por ocasião da realização do Estágio Profissional em prescrição do Exercício Físico A, no curso de Educação Física Bacharelado da URI de São Luiz Gonzaga RS. O objetivo principal foi observar e analisar a resposta frente a individualidade biológica e a progressão do treinamento de alunos/clientes durante um período de acompanhamento total de 9 semanas, monitorando indicadores de carga interna e externa do treinamento, além de demonstrar a importância da individualização e acompanhamento profissional na prescrição de exercícios. A metodologia utilizada consistiu na seleção de alunos de uma sala de musculação, divididos em grupos com base em seus objetivos. Inicialmente, foi realizada uma anamnese completa para identificar possíveis limitações, seguida pela aplicação de avaliações físicas e/ou funcionais. Com base nos dados coletados, foi elaborada a prescrição do programa de treinamento, afim de atender às necessidades de cada aluno. Um aluno identificado como “B1” teve comparecimento em 23 das 27 sessões totais de treinamento, onde apresentou um volume de repetições por treinamento de $152 \pm 30,27$; uma tonelagem de treinamento de $5340 \pm 2342,60$; carga interna de treinamento (Índice de Hopper) de $16 \pm 1,5$; e PSE (BORG centiMax) de $40 \pm 10,08$. Os resultados do estudo demonstram a importância da individualização do treino, com ênfase na periodização, para alcançar os objetivos específicos de cada indivíduo. A análise dos dados coletados permitiu identificar as respostas específicas do aluno, podendo assim, otimizar o treinamento e promover adaptações positivas em relação as capacidades físicas desejadas. O estudo também destaca a importância dessa análise técnica para garantir a segurança e efetividade do programa de treinamento. O monitoramento constante dos indicadores de carga interna e externa permitiu uma maior sensibilidade do programa, afim de ajustar o treinamento com a resposta do aluno, prevenindo a exposição demasiada ao risco de lesões e otimizando os resultados. Os dados apresentados podem surtir influência sobre o “efeito Howthorne”, que tenha influenciado positivamente sobre fatores motivacionais e consequentemente de desempenho, independente do programa de treinamento em si.

Palavras-chave: Treinamento resistido; Exercício Físico; Desempenho Atlético.

O USO DOS ANDADORES E O RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL

Eduarda Essenberg Espindola¹; Luele Novakovski Tiecher²; Marzane B. M. Oliveira³

1. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Ato Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga RS. Área da Saúde. Curso de Fisioterapia. eduardaessenberg@hotmail.com
2. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga RS. Área da Saúde. Curso de Fisioterapia. tiecherluele@gmail.com
3. Docente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga RS. Área da Saúde. Curso de Fisioterapia. marzane.oliveira@yahoo.com.br

O desenvolvimento infantil é um processo complexo que abrange várias áreas do crescimento físico, cognitivo, emocional e social de uma criança desde o nascimento até a adolescência. Um momento crucial no desenvolvimento infantil é o avanço do controle da postura, isso inclui as habilidades de explorar e interagir com o ambiente à medida que dominam posturas naturais de crescimento, como sentar, engatinhar, ficar em pé e caminhar sem auxílio. O desenvolvimento dessas habilidades motoras é um processo contínuo e progressivo, variando de criança para criança. Esses marcos são importantes indicadores do crescimento físico e da maturação do sistema nervoso, influenciados por fatores genéticos, ambientais e experiências de aprendizagem. Vários pais desejam que os filhos comecem andar sozinhos mais cedo que o esperado, ou até mesmo um modo de distração para criança, isso faz com que pulem etapas dos marcos motores e recorrem ao uso do andador. O andador consiste em uma estrutura de plástico ou metálica com rodas, com uma cadeira onde a criança senta e fica na ponta dos pés, assim a criança consegue se locomover dentro de casa. O objetivo deste trabalho é alertar sobre os malefícios do uso de andadores para crianças em fase de desenvolvimento motor. A metodologia utilizada foi uma busca na base de dados eletrônicas Google Acadêmico, foram usados os seguintes termos para pesquisa: Uso de andadores infantis; Malefícios dos andadores infantis, os critérios de inclusão foram artigos dos últimos dois anos, publicados em sites e revistas. Foram encontrados 10 artigos, destes, 4 foram incluídos para o estudo, e analisados primeiramente pelo título, leitura do resumo e após o artigo na íntegra. De acordo com os autores dos artigos utilizados no estudo, o uso do andador não é recomendado, pois, durante a infância os ossos e as demais estruturas do corpo ainda estão em fase de formação, logo, o uso do andador pode sobrecarregar a coluna e articulações da criança. Ao usar o andador, a criança fica na ponta dos pés com as pernas semiflexionadas, podendo causar atrofia nos músculos do quadril e da coxa, bem como, encurtamento dos tendões. Além disso a criança dentro do andador não possui noção do perigo, anda rapidamente na ponta dos pés o que pode levar a um acidente domiciliar, podendo causar lesões na criança ou até mesmo traumas, interferindo no desenvolvimento da marcha e acarretando atraso em seu desenvolvimento motor. Concluímos que, o andador pode ocasionar déficits no desenvolvimento psicomotor da criança. Além do fato de que podem ocorrer acidentes domiciliares em escadas ou com objetos lesivos, crianças que usam andadores demoram mais para adquirir equilíbrio e andar sem suporte, além disso, engatinham menos e obtêm pontuações mais baixas em avaliações de desenvolvimento.

Palavras-chave: Pediatria; Fisioterapia; Desenvolvimento Motor; Andadores.

RECREAÇÃO NA COMUNIDADE: VIVÊNCIAS DE LAZER ATIVO E INSERÇÃO SOCIAL

Acadêmico: Eduardo Henrique Dutra¹; Orientadora: Cinara Valency Enéas Mürmann²

1. URI Santo Ângelo. Santo Ângelo. Ciências da Saúde. Programa Institucional de Extensão. eduardodutra@outlook.com
2. URI Santo Ângelo. Santo Ângelo. Ciências da Saúde. Programa Institucional de Extensão. cinara@san.uri.br

O lazer na perspectiva lúdica e cultural favorece a socialização e amplia as experiências nos aspectos motor, social, afetivo e cognitivo. Entendemos que o lazer, como fenômeno sociocultural, além de ser um direito constitucional, possui características transformadoras da realidade dos indivíduos e comunidades. Considerando a carência de projetos de lazer e recreação em Santo Ângelo, é imprescindível que a universidade, como instituição formadora, desempenhe seu papel no tripé ensino-pesquisa-extensão, inserindo-se na comunidade. O projeto de extensão "Lazer na comunidade: vivências da cultura lúdica" tem como objetivo desenvolver atividades de lazer para crianças, adolescentes, jovens em situação de risco e vulnerabilidade social e idosos institucionalizados, através de vivências de atividades recreativas que estimulem o gosto pelo lazer ativo e a inserção social. Participam do projeto crianças, adolescentes/jovens de 4 a 17 anos e idosos institucionalizados (acima de 60 anos). Instituições parceiras: Centro de Formação São José (núcleo 1) e o Lar da Velhice Suzana Wesley (núcleo 2). Inicialmente, foram realizadas visitas para conversar com os responsáveis pelas instituições, fazer o levantamento do público e organizar os grupos por faixa etária e locais. Após a organização dos grupos em cada núcleo, foi realizado o diagnóstico e a elaboração do planejamento das oficinas de recreação. O planejamento foi baseado na perspectiva do lazer como elemento cultural. As atividades foram planejadas e adaptadas de acordo com as características de cada grupo e seu nível de desenvolvimento, utilizando atividades recreativas e lúdicas que envolvem o lazer ativo. Em seguida, foram ministradas oficinas de lazer e recreação em cada núcleo, uma vez por semana, com duração de 45 minutos a 1 hora. No 'Lar da Velhice Suzana Wesley', foram atendidas em torno de 22 idosas institucionalizadas, com faixa etária entre 60 e 90 anos. No Centro de Formação São José, foram atendidas 17 meninas. Posteriormente, foi aplicado um instrumento de avaliação das atividades de lazer e recreação com o público atendido, para avaliar seu impacto na vida da população e identificar aspectos a serem melhorados nas oficinas. No 'Lar da Velhice Suzana Wesley', observou-se um impacto positivo no lazer ativo das idosas e aumento da participação nas atividades. No Centro de Formação São José, 10 das 12 meninas avaliadas relataram que se sentiram muito felizes ou felizes durante as aulas de lazer e recreação. Todas essas ações estimularam o desenvolvimento psicomotor e o prazer pelo lazer e recreação ativo do público atendido, resultando em uma melhora na qualidade das ações da vida diária. A recreação pode compreender atividades prazerosas e espontâneas. As ações desenvolvidas no projeto alcançaram os objetivos propostos, possibilitando aos participantes a prática do lazer ativo, saudável e orientado. Acreditamos que o projeto contribuiu para a aproximação da universidade e do curso de Educação Física com a comunidade, fortalecendo o exercício da cidadania e a formação cidadã na formação inicial do acadêmico por meio da extensão.

Palavras-chave: Lazer ativo; Recreação; Comunidade; Inserção social

A FISIOTERAPIA NO PRÉ – OPERATÓRIO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Henrique Prauchner de Lima¹; Luana Willers²; Maria Eduarda Folleto³; Marzane Oliveira Bolzan Morais de Lima⁴

1. Acadêmico na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde Individual e Coletiva. Curso de Fisioterapia. hiquep.lima@gmail.com
2. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde Individual e Coletiva. Curso de Fisioterapia. luanawillers2010@hotmail.com
3. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde Individual e Coletiva. Curso de Fisioterapia. mariafoletto02@gmail.com

Docente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde Individual e Coletiva. Curso de Fisioterapia. marzane.oliveira@yahoo.com.br

O Ligamento Cruzado Anterior (LCA) é um dos ligamentos do joelho, responsável por fornecer estabilidade, especialmente durante movimentos de rotação e mudança de direção. Ele conecta o fêmur à tíbia e auxilia para a integridade funcional do joelho, ajudando a manter a estabilidade e impedir que a tíbia deslize para a frente, tornando essencial para atividades físicas que necessitam de mudanças rápidas de direção, como futebol e basquete. A fisioterapia pré-cirúrgica, é fundamental para preparar o paciente para a cirurgia de reconstrução do LCA, que incluem exercícios específicos e técnicas que visam fortalecer o joelho e melhorar a amplitude de movimento antes da operação. O presente estudo foi baseado em casos observados durante o projeto de fisioterapia desportiva, realizado pelo curso de Fisioterapia da URI São Luiz Gonzaga. Paciente com rotura completa do Ligamento Cruzado Anterior (LCA), submetido a um programa de fisioterapia pré-operatória com duração de três semanas. Os principais objetivos foram reduzir a dor e o edema, melhorar a amplitude de movimento (ADM), marcha e fortalecer os músculos, favorecendo a recuperação no pós- cirúrgico e minimizando atrofia muscular. O tratamento inicial proposto deve ser baseado nos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, com a evolução em relação a dor e edema, deve-se intensificar reforço muscular e a preparação para a cirurgia. Os resultados da fisioterapia no pré-operatório, evidenciam uma redução significativa da dor no joelho e edema, com mínimo uso de analgésicos, além da recuperação quase que total da extensão do joelho, porém ainda dificuldade na flexão completa de joelho, favorecendo melhora na marcha. Assim, podemos concluir, que após rotura completa de LCA a fisioterapia pré-operatória mostra-se fundamental para a uma recuperação mais eficiente, auxiliando na força, funcionalidade e mobilidade da articulação afetada, além de proporcionar um melhor pós-operatório.

Palavras-chave: Fisioterapia; Qualidade de Vida; Tratamento.

FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Laís Sebastiany Marschall¹; Bianca Siqueira Medeiros²; Mileny dos Santos Matos³; Laura Silva Fagundes⁴; Marzane Bolzan Morais de Oliveira⁵.

1. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga/RS. Área da Saúde em Disfunções Musculoesqueléticas. Curso de Fisioterapia. Email: laismarschall@hotmail.com
2. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Disfunções Musculoesqueléticas. Curso de Fisioterapia. Email: bianca1887medeiros@gmail.com
3. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Disfunções Musculoesqueléticas. Curso de Fisioterapia. Email: milenysm17@gmail.com
4. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Disfunções Musculoesqueléticas. Curso de Fisioterapia. Email: laura.silva.fagundes@hotmail.com
5. Docente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga/RS. Área da Saúde em Disfunções Musculoesqueléticas. Curso de Fisioterapia. Email: marzane.oliveira@yahoo.com.br

A síndrome do túnel do carpo é uma condição médica comum que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. É caracterizada pela compressão do nervo mediano no túnel do carpo, causando sintomas como dor, formigamento e dormência nos dedos da mão. A síndrome do túnel do carpo é frequentemente tratada com cirurgia, que pode ser seguida por um período de recuperação prolongado e doloroso. A fisioterapia é uma abordagem importante no pós-operatório (P.O), ajudando a reduzir a dor e a inflamação, melhorar a mobilidade e a função da mão, e promover a recuperação geral, porém é um desafio para o fisioterapeuta, pois os pacientes podem ter limitações de movimento e dor após a cirurgia. Desse modo, esse estudo tem como objetivo descrever a importância da Fisioterapia em pacientes com P.O de Síndrome do Túnel do Carpo (STC) e relatar a experiência vivenciada no Estágio de Fisioterapia em Disfunções Musculoesqueléticas. Com abordagem qualitativa de natureza descritiva, utilizando o formato de relato de experiência. Após o P.O de STC, (cirurgia aberta na região do punho) o membro superior esquerdo pode permanecer imobilizado por pelo até dois meses antes de iniciar a fisioterapia. Durante esse período, é comum o desenvolvimento de aderências nas cicatrizes, sensibilidade elevada, edema e significativa limitação de movimento, incluindo a incapacidade de flexionar os dedos e um quadro algíco intenso. A fisioterapia deve ser iniciada assim que houver liberação médica, empregando a cinesioterapia com exercícios específicos como flexão/extensão de dedos, flexão e extensão de punho, pronação e supinação, e rotação de punho, além do trabalho de pinça. O uso do ultrassom terapêutico é fundamental para reduzir a dor e auxiliar na regeneração tecidual. Adicionalmente, a terapia manual é uma técnica eficaz para reduzir a aderência das cicatrizes, contribuindo para uma recuperação mais rápida e funcional dos movimentos do punho e da mão. Assim, a intervenção fisioterapêutica precoce e bem estruturada é essencial para otimizar a reabilitação dos pacientes após a cirurgia de STC, visto que, a combinação de cinesioterapia, eletroterapia e terapia manual melhora tanto o quadro algíco quanto a amplitude de movimento, com uma recuperação funcional mais eficiente, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Ultrassom terapêutico; Reabilitação; Mobilidade.

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM SEQUELAS DE AVC

1. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia.
Laura.silva.fagundes@hotmail.com
2. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia.
laismarschall@hotmail.com
3. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia.
milensm17@gmail.com
4. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia.
bianca1887medeiros@gmail.com
5. Docente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia e Pediatria. Curso de Fisioterapia.
marzane.oliveira@yahoo.com.br

O acidente vascular Cerebral (AVC) é uma alteração da circulação cerebral que ocasiona um déficit transitório ou definitivo no funcionamento de uma ou mais partes do cérebro, podendo ser por meio isquêmico ou hemorrágico e resultando em perda da função neurológica. Alterações discretas são manifestadas por 37% dos pacientes após o acidente vascular cerebral, 16% apresentam moderada incapacidade e 32% demonstram alteração intensa ou grave da capacidade funcional. As sequelas geram impacto econômico, social e familiar, sendo que apenas 15% dos pacientes não apresentam prejuízo da capacidade funcional. As sequelas do AVC estão relacionadas com a localização, a área afetada e a gravidade da lesão, podendo causar déficit motor, como a perda ou a diminuição da mobilidade e da força dos membros de um lado do corpo (hemiplegia ou hemiparesia), paralisia de músculos da face, dificuldade na movimentação ocular, dentre outros, além de déficit sensitivo. Distúrbios relacionados à área cognitiva também são evidenciados, como alterações na memória, na atenção, no raciocínio lógico-matemático e na leitura; alterações da linguagem relacionadas à fala e à compreensão. O objetivo desse estudo é descrever as sequelas causadas pelo acidente vascular cerebral e de que maneira a fisioterapia auxilia na reabilitação e melhora da qualidade de vida desses pacientes. Através dos atendimentos realizados durante o estágio supervisionado de fisioterapia em Neurologia e Pediatria, na clínica escola da URI – São Luiz Gonzaga, observamos a importância da fisioterapia e sua contribuição na reabilitação motora, principalmente quando realizada precocemente e de forma contínua. A fisioterapia tem como objetivo principal a reabilitação funcional, facilitando a realização das AVDs, a melhora funcional da marcha e principalmente contribuindo para a melhora na qualidade de vida dos pacientes. É importante destacarmos também a importância da equipe multidisciplinar auxiliando na reabilitação do paciente acometido por AVC, oportunizando a reinserção na sociedade e tornando-os mais independentes e produtivos. O fisioterapeuta tem papel fundamental para a reabilitação de pacientes com sequelas de AVC. A fisioterapia pode contribuir, e muito, para minimizar ou até mesmo eliminar por completo a maioria dessas sequelas. O programa fisioterápico precoce, intensivo, eficaz, é sempre necessário, importante e, principalmente, capaz de prevenir as possíveis complicações, aumentando assim, a expectativa e a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia; Qualidade de Vida; AVC.

A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO TRATAMENTO DA GONARTROSE

Luana Willers¹; Maria Eduarda Folleto²; Henrique Prauchner de Lima³; Ana Helena Braga Pires⁴

1. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde Individual e Coletiva. Curso de Fisioterapia. luanawillers2010@hotmail.com
2. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde Individual e Coletiva. Curso de Fisioterapia. mariafolleto02@gmail.com
3. Acadêmico na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde Individual e Coletiva. Curso de Fisioterapia. hiquep.lima@gmail.com
4. Docente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde Individual e Coletiva. Curso de Fisioterapia. anahelena@saoluiz.uri.edu.br

A gonartrose, também conhecida como osteoartrite do joelho, é uma condição degenerativa das articulações que afeta principalmente a cartilagem que reveste a superfície óssea dentro da articulação do joelho. Esta condição, é frequentemente associada ao envelhecimento, mas também pode ser resultado de lesões prévias no joelho, excesso de peso, atividade física intensa, instabilidade articular e fatores genéticos. À medida que a cartilagem se desgasta, as articulações ficam mais expostas ao atrito e à pressão, o que leva a sintomas como dor, rigidez, inchaço, crepitação (ruídos de atrito), diminuição da amplitude de movimento e fraqueza muscular ao redor do joelho afetado. O objetivo dessa pesquisa, é descrever a eficácia da fisioterapia aquática no tratamento da gonartrose. O estudo correlaciona os benefícios observados durante a prática clínica no estágio em Fisioterapia Aquática, destacando a melhora na qualidade de vida e na independência dos pacientes. A metodologia utilizada foi uma busca nas bases de dados eletrônicas Scielo e Google Acadêmico com os descritores: fisioterapia aquática para gonartrose, a importância da fisioterapia no tratamento de gonartrose, efeitos da fisioterapia aquática. Os critérios de inclusão foram artigos dos últimos dez anos, publicados em revistas, onde os artigos foram analisados primeiramente pelo título, leitura do resumo e após o artigo na íntegra. Foram encontrados para essa pesquisa cinco artigos condizentes com o assunto. As práticas de estágio eram semanais, após avaliação do paciente, foi identificado dificuldade para deambular, mobilidade de quadril reduzida, dores articulares e flexão de joelho limitado. Então, iniciado conduta de acordo com a necessidade do paciente. Foram realizados exercícios direcionados para melhorar a mobilidade do quadril e a flexão do joelho, assim como o auxílio para a marcha independente. Essas intervenções terapêuticas são fundamentais para abordar os déficits funcionais associados à gonartrose e promover a autonomia e a qualidade de vida do paciente. Observou-se uma grande melhora na deambulação do paciente, indicando o sucesso do tratamento e destacando os benefícios da hidroterapia no manejo da gonartrose. Visto que, a flutuabilidade da água reduz o peso corporal, aliviando assim a pressão sobre as articulações do joelho, possibilitando a realização de exercícios de fortalecimento muscular de forma suave e eficaz, contribuindo para melhorar a estabilidade articular e a função. A temperatura aquecida da água, também proporciona alívio da dor ao relaxar os músculos e aumentar a circulação sanguínea, promovendo assim uma sensação geral de bem-estar. Conclui-se que, apesar de ser uma condição degenerativa, a gonartrose pode ser manejada de

forma eficaz com a fisioterapia aquática, que tem um efeito positivo no tratamento proporcionando múltiplos benefícios aos pacientes. Resultando uma maior independência, alívio de dores e qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia; Qualidade de Vida; Tratamento.

MOVIMENTO E SAÚDE: A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DO IDOSO

Luana Willers¹; Maria Eduarda Folleto²; Henrique Prauchner de Lima³; Ana Helena Braga Pires⁴

1. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde Individual e Coletiva. Curso de Fisioterapia. luanawillers2010@hotmail.com
2. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde Individual e Coletiva. Curso de Fisioterapia. mariafolleto02@gmail.com
3. Acadêmico na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde Individual e Coletiva. Curso de Fisioterapia. hiquep.lima@gmail.com
4. Docente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde Individual e Coletiva. Curso de Fisioterapia. anahelena@saoluiz.uri.edu.br

A prática de atividade física na terceira idade, é fundamental para a manutenção da saúde e da qualidade de vida. Com o envelhecimento, o corpo passa por diversas mudanças fisiológicas que podem afetar a mobilidade, a força muscular, a flexibilidade e a capacidade cardiovascular. A atividade física regular pode ajudar a aliviar esses efeitos, proporcionando uma série de benefícios. O objetivo dessa pesquisa, é descrever a atuação do fisioterapeuta na prevenção em promoção de saúde para idosos, correlacionando com a vivência obtida durante a realização do estágio em Saúde Coletiva, buscando compreender como a inclusão desse profissional nas equipes de saúde da família pode impactar positivamente a saúde e o bem-estar dos idosos. A metodologia utilizada, foi uma busca nas bases de dados eletrônicas Scielo e Google Acadêmico com os descritores: promoção de saúde em unidades básicas, promoção da saúde e fisioterapia, atividade física para idosos. Os critérios de inclusão foram artigos dos últimos dez anos, publicados em revistas, onde os artigos foram analisados primeiramente pelo título, leitura do resumo e após o artigo na íntegra. Foram encontrados para essa pesquisa oito artigos condizentes com o assunto. A realização das atividades durante o estágio com idosos eram semanais, onde se realizava atividades lúdicas de forma diversificada, promovendo a socialização entre os idosos, realizado atividades que englobam benefícios como a melhora do equilíbrio, coordenação motora, fortalecimento muscular, melhora da mobilidade e flexibilidade articular, melhora do sistema cardiovascular e prevenção de quedas. Realizados alongamentos livres e com bolsa suíça, exercícios com faixa elástica, visando a melhora da força muscular e amplitude de movimento, uso de bastão para melhora de mobilidade de ombros, hit dance, exercícios aeróbicos associados com música, para uma prática de atividade física mais prazerosa e divertida, circuito funcional para treino de equilíbrio, ciclo ergômetro e muita dança. As pesquisas definiram que, o fisioterapeuta atua na melhora da independência funcional, trazendo mais autonomia ao idoso e uma melhora da qualidade de vida, propondo atividades de socialização, melhora da propriocepção, diminuição da fraqueza muscular, melhora da condição cardiorrespiratória com exercícios em grupo e de forma lúdica. Na experiência durante o estágio, os idosos demonstraram estar mais felizes e animados,

participativos em todos os encontros, e relatam gostar muito dos encontros semanais, o que reflete a importância dessas atividades para o bem-estar mental e emocional. Essas atividades não só proporcionam diversão, mas também estimulam o cérebro, melhoram a coordenação motora, capacidade funcional, promovem a saúde emocional, incentivam a interação social. Conclui-se que, o envelhecimento traz consigo inúmeras mudanças, mas com a intervenção adequada da fisioterapia e a inclusão de atividades lúdicas, é possível promover um envelhecimento saudável e ativo. Para maximizar esses benefícios, é importante que essas iniciativas continuem a ser apoiadas e expandidas, pessoas se beneficiam de cuidados especializados e os acadêmicos ganham experiência e competências valiosas para sua futura prática profissional.

Palavras-chave: Idosos; Fisioterapia; Qualidade de Vida.

IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Luele Novakovski Tiecher¹; Eduarda Essenberg Espindola²; Marzane B. M. Oliveira³

1. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga RS. Área da Saúde. Curso de Fisioterapia.
tiecherluele@gmail.com
2. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga RS. Área da Saúde. Curso de Fisioterapia.
eduardaessenberg@hotmail.com
3. Docente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga RS. Área da Saúde. Curso de Fisioterapia.
marzane.oliveira@yahoo.com.br

A Síndrome de Down (SD), também conhecida como Trissomia do 21, foi reconhecida pelo médico inglês John Lennon Down em 1866. É uma condição genética determinada pela alteração cromossômica onde há a presença de um cromossomo extra no par 21. As principais características em portadores da alteração genética são o atraso mental congênito, baixa estatura, obesidade, frouxidão ligamentar, mãos e pés pequenos, hipotonia global e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. A estimulação precoce é um conjunto de intervenções terapêuticas, direcionadas a crianças, desde o nascimento até os seis anos de idade, com o objetivo de promover o desenvolvimento motor, cognitivo e social. É de vasta importância que o fisioterapeuta direcione esforços para impulsionar o desenvolvimento motor da criança com SD através da estimulação precoce, cada intervenção é individualizada, ou seja, o fisioterapeuta deve elaborar um plano de tratamento com base nas dificuldades de cada criança para o avanço sensorio-motor. O objetivo deste trabalho é expor a importância da fisioterapia na estimulação precoce e o tratamento dos pacientes portadores da SD. A metodologia utilizada foi uma busca nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, foram usados os seguintes termos para pesquisa: Fisioterapia e a estimulação precoce na síndrome de Down; Síndrome de Down, os critérios de inclusão foram artigos dos últimos dois anos, publicados em revistas e sites. Foram encontrados 30 artigos, destes, 7 foram incluídos para o estudo, e analisados primeiramente pelo título, leitura do resumo e após o artigo na íntegra. Destacamos que quanto mais precoce for iniciado a intervenção fisioterapêutica, mais eficiente será o desempenho da criança, a falta de estímulos na fase inicial pode desencadear déficits sensoriais e atraso motor, como por exemplo, segurar objetos, rolar, sentar, engatinhar, sustentar a cabeça, ficar de pé e caminhar. As técnicas fisioterapêuticas auxiliam na estimulação do tônus muscular, facilitando a correção de padrões anormais do desenvolvimento, bem como o avanço do desenvolvimento motor. Sabemos que existem diversas técnicas para estimular o desenvolvimento motor, dentre elas, o conceito Bobath, e a Equoterapia. Dentro do conceito Bobath, procura-se estimular o equilíbrio, normalização do tônus, redução da espasticidade, facilitação do movimento e integração sensorial. A equoterapia visa promover benefícios físicos, psicológicos e educacionais por meio da interação com cavalos, melhorando a concentração e proporcionando melhora na flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora, postura e força. Após a leitura dos artigos, concluímos que a fisioterapia quando iniciada precocemente, é de extrema importância para o desenvolvimento motor, auxiliando na estimulação e principalmente na qualidade de vida dessas crianças e de suas famílias.

Palavras-chave: Fisioterapia; Síndrome de Down; Estimulação Precoce.

ANÁLISE SOBRE A PARALISIA BULBAR PROGRESSIVA E A RELAÇÃO COM A FISIOTERAPIA - UMA REVISÃO DA BIBLIOGRAFIA

Maikel Stallbaum¹; Igor Garcia de Matos²; Marzane B.M. Oliveira³

1. Acadêmico na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde. Curso de Fisioterapia. 101361@saoluiz.uri.edu.br
2. Acadêmico na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde. Curso de Fisioterapia. igorgarciamatos@gmail.com
3. Docente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde. Curso de Fisioterapia.marzane.oliveira@yahoo.com.br

A paralisia bulbar progressiva, também conhecida como doença Fazio-Londe é uma doença rara que afeta os nervos cranianos, sendo ela degenerativa e progressiva e de evolução rápida que afeta os músculos respiratórios, sendo uma doença debilitante e altamente incapacitante. A doença de Fazio-Londe pode acontecer em ambos os sexos e tem como características a disfagia (dificuldade em engolir) disartria (dificuldade em articular as palavras) atrofia e fasciculações da musculatura da língua e dificuldade em expectorar secreções. Essa patologia é de origem genética, podendo ser dominante ou recessiva, dependendo dos casos. Pode vir a se manifestar em pessoas já com outras patologias, como Acidente Vascular Cerebral (AVC), miastenia grave, tumor de tronco cerebral ou esclerose. O diagnóstico da doença pode ser um grande desafio, visto que o diagnóstico se baseia na presença de neuropatia motora, a qual por meio de minuciosos exames clínicos e complementares e com o descarte de tumores no sistema nervoso central e o agravamento dos nervos cranianos pode levar ao diagnóstico final de Paralisia Bulbar Progressiva (PBP). O objetivo dessa pesquisa foi buscar na literatura a importância da fisioterapia no tratamento da Paralisia Bulbar Progressiva. Metodologia da pesquisa, foram utilizadas as bases de dados eletrônicas, como o google acadêmico e portal regional da BVS com as seguintes descrições: paralisia bulbar progressiva, doença de Fazio-Londe, fisioterapia e paralisia bulbar progressiva, fisioterapia no tratamento de paralisia bulbar progressiva e doença do neurônio motor, onde teve como critério de inclusão artigos dos últimos vinte e dois anos, publicados em revistas, onde foi analisado primeiramente o título, após isso o resumo e depois o artigo completo. Destes foram encontrados 6 artigos que condiziam com a pesquisa e o assunto. O tratamento fisioterapêutico para a paralisia bulbar progressiva tem como objetivos a melhora da capacidade inspiratória e expiratória a fim de evitar crises de dispnéia durante a realização de atividades de vida diária, também a expectoração de secreções, realizando exercícios inspiratórios e expiratórios, com objetivo de realizar recrutamento alveolar melhorando a SpO₂. A fisioterapia também visa o treinamento muscular a fim de evitar atrofia e contraturas muscular por desuso, utilizando bases de reabilitação de doenças neuromusculares. Conclui-se ao final dessa revisão, que embora a paralisia bulbar progressiva seja uma doença degenerativa dos neurônios motores, a qual não possui um tratamento específico, a fisioterapia possui papel fundamental na melhora da qualidade de vida dos pacientes, oferecendo intervenções que visam melhora no sistema cardiorrespiratório, preservação da funcionalidade muscular, retardar a progressão da fraqueza e promover independência na vida cotidiana.

Palavras-chave: Fisioterapia; Paralisia Bulbar Progressiva; Qualidade de vida.

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR

Mileny dos Santos Matos¹; Bianca Siqueira Medeiros²; Laís Sebastiany Marschall³; Laura Silva Fagundes⁴; Marzane Bolzan Moraes de Oliveira⁵.

1. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia. Curso de Fisioterapia. milenysm17@gmail.com
2. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia. Curso de Fisioterapia. bianca1887medeiros@gmail.com
3. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia. Curso de Fisioterapia. laismarschall@hotmail.com
4. Acadêmica na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia. Curso de Fisioterapia. Laura.silva.fagundes@hotmail.com
5. Docente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Área da Saúde em Neurologia. Curso de Fisioterapia. marzane.oliveira@yahoo.com.br

O traumatismo raquimedular (TRM), é um tipo de lesão que afeta a medula espinhal e pode resultar em perda temporária ou permanente de funções motoras, sensoriais e autonômicas abaixo do nível da lesão. Esta condição geralmente é causada por traumas diretos, como acidentes de trânsito, quedas, ferimentos por armas de fogo ou lesões esportivas. A fisioterapia no traumatismo raquimedular é fundamental para a reabilitação e uma boa qualidade de vida para os pacientes, com o propósito da recuperação da função motora, manutenção e melhoria da amplitude de movimento, controle postural, equilíbrio e promoção da independência nas atividades de vida diárias. O presente estudo tem caráter descritivo, do tipo estudo de caso. O objetivo desse estudo é descrever a atuação e as intervenções fisioterapêuticas realizadas em um paciente com traumatismo raquimedular. O estudo foi realizado com base nos atendimentos no estágio supervisionado em Neurologia do curso de Fisioterapia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, na Clínica Escola, localizada no município de São Luiz Gonzaga. O plano de tratamento deve baseado nas necessidades individuais de cada paciente e identificados através da ficha de avaliação, realizada no primeiro dia de atendimento. Diante das informações coletadas na avaliação, é possível planejar o tratamento, e propor técnicas e intervenções, como exercícios de fortalecimento (membros superiores), mobilidade, alongamentos e mobilizações tanto passivas como ativo assistido e principalmente exercícios para auxiliar nas atividades de vida diária e independência funcional. O paciente com lesão raquimedular depende muito da parte superior do seu corpo, então devemos focar no fortalecimento para os membros superiores e para o tronco. Os alongamentos passivos e ativos assistidos para musculatura dos membros superiores e inferiores, segmentos cervical e lombar da coluna vertebral são necessários para manter as amplitudes articulares e prevenir retrações musculotendíneas e capsulares. Podemos concluir que a fisioterapia é fundamental para a recuperação e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com trauma raquimedular, com diversos benefícios como prevenção de complicações (úlceras de pressão, deformidades e contraturas), melhora da mobilidade, fortalecimento muscular e suporte emocional.

Palavras-chave: Fisioterapia Neurofuncional; Lesão Medular; Traumatismo Raquimedular.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM LAZER E ESPORTE: A APRESENTAÇÃO DO FUTEBOL AMERICANO NA ESCOLA

Vitor dos Santos Ribas¹; Judite Filgueiras Rodrigues²

1. Acadêmico da Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Ciências Humanas. vitordsribas@gmail.com.
2. Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Ciências Humanas. profjudite@saoluiz.uri.edu.br.

No primeiro semestre de 2024 eu tive a oportunidade de cursar a disciplina “Estágio Profissional em Lazer e Gestão” no curso de Educação Física da URI-SLG, e tendo em vista que o estágio do semestre anterior era direcionado à área do esporte, decidi seguir com a abordagem, buscando alcançar o lazer por intermédio da prática esportiva. O estágio foi cumprido na Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus, com crianças da pré-escola até 8º ano. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência e os resultados obtidos com as aulas do estágio que foram direcionadas ao Futebol Americano. Para isso, está sendo adotada a metodologia do Relato de Experiência. Em meio a muitas atividades e práticas esportivas introduzidas durante os mais de 2 meses de atividades junto à escola, foi possível realizar a introdução ao esporte do Futebol Americano para com as crianças do colégio. Segundo a troca de experiências durante a atividade, as crianças nunca tiveram contato com essa modalidade esportiva, e algumas, somente a conheciam por intermédio de filmes. Na ocasião das aulas, foi possível explicar o funcionamento e as principais regras do esporte, bem como, proporcionar o contato com o equipamento que é utilizado neste esporte (*shoulderpads*, capacete e bola oval). Além disso, de forma lúdica e dentro das capacidades estruturais do local do estágio, pude proporcionar um momento de prática de alguns elementos do esporte, proporcionando a vivência prática do futebol americano. Para isso, ensinei e defini alguns *drills* (educativos) adaptando-os de forma segura e também, me juntei à brincadeira para fazer um jogo reduzido de “*flag football*” que é a versão sem equipamentos e contato físico do esporte, explicando que essa modalidade, passará a integrar os jogos olímpicos a partir de 2028. Os resultados das atividades propostas foram muito positivos, uma vez que instigou a curiosidade a participação integral das crianças, pois em muitas turmas, a adesão as aulas não chegava a 100%. Ainda, nas aulas posteriores, as crianças solicitaram novas atividades voltadas ao Futebol Americano, pois relataram adorar conhecer o esporte.

Palavras-chave: Atividade física; Esportes; Jogos Olímpicos.

DEFESA PESSOAL PARA MULHERES: A ÓTICA SOB A PERSPECTIVA DE QUEM ENSINA

Vitor dos Santos Ribas¹; Almiro Moreira Machado²

1. Acadêmico da Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões. São Luiz Gonzaga. Ciências Humanas. vitordsribas@gmail.com.
2. Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Integrada Alto Uruguai e das Missões. Santo Ângelo. almiromoreiramachadokiko@gmail.com.

O ensino de defesa pessoal para mulheres tem as suas peculiaridades e especificidades, sendo que o instrutor deve estar ciente e atento a estes pontos. A bibliografia sobre a temática defende um ensino de defesa pessoal para mulheres visando uma abordagem empoderadora, cumprindo também um fator social no combate à violência de gênero. Isso aconteceria objetivando que o ensino da defesa pessoal sirva à situar a violência como um problema social a ser combatido e não uma individualidade da vítima além de insistir na premissa da responsabilização do agressor e da não-culpabilização da vítima. Estas aulas de defesa pessoal feminina devem também ensinar uma centralização e conscientização sobre as individualidades da aluna, explicando e ensinando as suas forças, capacidades e particulares, além das vulnerabilidades biológicas do possível agressor, e assim, aumentar as opções na "caixa de ferramentas", ensinando que a defesa pessoal, além das técnicas combativas que são ensinadas, passa por uma série de outros fatores como linguagem corporal, postura, meios de evitação, entre outras estratégias de defesa. Este trabalho tem como objetivo trazer a perspectiva e a abordagem utilizada por professores do método KM1 de Krav-Magá, sistema voltado para a defesa pessoal, abordando a ótica de quem já organizou e ministrou workshops e palestras de defesa pessoal voltados somente para mulheres. Para isso, adota-se a abordagem metodológica do relato de experiência, especialmente quanto à organização, realização e observações realizadas durante 3 workshops de defesa pessoal para mulheres, realizados em 2020, 2023 e 2024 na cidade de São Luiz Gonzaga. Inicialmente não se acreditava que haveria uma grande adesão aos eventos, entretanto, as edições de 2020 e 2023 contaram com mais de 20 participantes, enquanto a edição de 2024 contou com cerca de 15 mulheres. Visando abranger o conceito empoderador, a programação sempre iniciou com espaço de fala ocupado pela Comissão da Mulher Advogada local, conceituando violência, a não-culpabilização da vítima e a forma que essas mulheres poderiam buscar seus direitos. Após isso, os professores pensaram em um cronograma que continha a identificação de padrões de violência, a importância da evitação e da fuga, e, posteriormente a defesa para agarrões no braço. De forma posterior, o cronograma visava ensinar a defesa para diversos tipos de imobilizações a partir de situações corriqueiras e que a literatura indica como as mais presentes nos casos de violência doméstica, antes de avançar, ainda foi possível demonstrar as etapas do estupro e a possível defesa para cada etapa e, por fim, o ensino dos alvos primários (nariz, garganta, genitália e joelho), que são os pontos mais vulneráveis para agressores masculinos, e também a utilização de ferramentas (socos, cotoveladas, joelhadas e chutes). Desta forma, pudemos perceber e relatar que esse sistema de programação cumpre aquilo que se propõe para lições de defesa pessoal feminina, pois além de criar um ambiente seguro, incentivou as participantes a interagir e também trazer situações hipotéticas. Além da participação interativa, o interesse e o incentivo para o início da prática de defesa pessoal pelas participantes, foram resultados positivos percebidos.

Palavras-chave: Artes Marciais; Proteção Pessoal; Violência contra a Mulher.

TRABALHOS APROVADOS GT IV – Engenharias: segurança, inovação e desenvolvimento.

INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL: DESENVOLVIMENTO DE UM COMPACTADOR ELÉTRICO DE LATAS PARA EFICIÊNCIA NA GESTÃO DE RESÍDUOS

Adroaldo dos Santos Werner¹; Gustavo Neves Schmitt²; Filipe Molinar Machado³, Iuri de Castro Figueiró⁴

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS. Email: adroaldodswerner@aluno.santoangelo.uri.br
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS. Email: gugaschmitt23503@gmail.com
3. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS. Email: molinar@san.uri.br
4. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS. Email: iuricastroff@san.uri.br

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um compactador elétrico de latas destinado à reciclagem, utilizando uma abordagem inovadora baseada nos princípios do Design Thinking. O objetivo foi criar uma solução tecnicamente viável e economicamente eficiente para a gestão de resíduos sólidos, facilitando o transporte e armazenamento de materiais recicláveis ao reduzir o volume das latas coletadas em até 80%. Inicialmente, foram avaliadas diversas tecnologias de compactação disponíveis no mercado e os custos dos componentes necessários. A opção pela alimentação elétrica foi decidida devido à sua maior eficiência energética e menor custo operacional em comparação às baterias recarregáveis, que apresentaram altos custos de aquisição e manutenção, além da necessidade de recargas frequentes. O design do sistema foi planejado para garantir robustez, eficiência e facilidade de operação e manutenção, com a escolha de um compactador elétrico com pistão devido à sua eficiência energética, simplicidade de operação e baixo custo de manutenção. A estratégia de aquisição de materiais priorizou doações e componentes reciclados, minimizando os custos, com o pistão elétrico e o motor elétrico sendo obtidos através de doações de empresas parceiras e sucatas industriais. A construção do protótipo utilizou aço reciclado para a estrutura e suportes, garantindo durabilidade e robustez. A integração dos sistemas elétricos assegurou que todas as conexões estivessem corretas e seguras, utilizando componentes apropriados para garantir a eficiência e segurança do sistema. Os testes iniciais do protótipo demonstraram uma operação eficiente e segura, com redução do volume das latas compactadas em até 80%, facilitando o transporte e armazenamento. O impacto potencial do projeto é significativo, transformando a logística de reciclagem ao reduzir o volume de transporte em até 80%, economizando combustível e diminuindo a emissão de gases poluentes. A solução promove a utilização de materiais reciclados na fabricação do dispositivo, alinhando-se às práticas de economia circular. A introdução do compactador de latas elétrico não apenas aumentou a quantidade de material reciclável transportado, mas também contribuiu para a preservação ambiental ao reduzir o espaço necessário para armazenamento de resíduos. A implementação desta tecnologia pode incentivar políticas de reciclagem e sustentabilidade em comunidades e empresas, oferecendo uma abordagem prática e eficiente para a gestão de resíduos sólidos e contribuindo para um futuro mais sustentável.

Palavras-chave: Compactador de latas; Reciclagem; Sustentabilidade; Eficiência energética; Gestão de resíduos.

MERCADO LIVRE DE ENERGIA: ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES – URI SÃO LUIZ GONZAGA

Denilson Alves Gonçalves¹; Paulo Henrique O. Henz²

1. Universidade Regional Integrado do Alto Uruguai e as Missões – URI. São Luiz Gonzaga. Engenharias: segurança, inovação e desenvolvimento.
denilsonalves.gcs@gmail.com;
2. Universidade Regional Integrado do Alto Uruguai e as Missões – URI. São Luiz Gonzaga. Engenharias: segurança, inovação e desenvolvimento.
paulohenriquehenz@gmail.com.

Este resumo apresenta um estudo de viabilidade técnica e econômica da migração do Ambiente de Contratação Regulada (ACR) para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) no campus da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, campus São Luiz Gonzaga. Com a entrada em vigor da Portaria Normativa MME nº 50 em 2024, que amplia a elegibilidade ao ACL para todos os membros do grupo A, o estudo investiga os possíveis impactos dessa mudança para o campus. A metodologia utilizada incluiu a coleta de dados de consumo de energia e tarifas vigentes, obtidos através de faturas de energia e do site da concessionária local, seguida de uma análise financeira utilizando o *software* Microsoft Excel®. Os resultados indicam que a adesão ao ACL pode gerar uma economia significativa para a instituição, especialmente devido à possibilidade de negociação direta com fornecedores de energia e à redução de custos associados ao uso de fontes renováveis. A URI – São Luiz Gonzaga é cliente cativo da concessionária RGE Sul, com uma demanda contratada de 100kW, optante pela tarifa horária verde e está elegível ao ACL por pertencer ao grupo A4. A análise econômica, baseada nos valores médios do ACL segundo dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL) e nas faturas de energia do período de março/23 a março/24, projeta uma redução nos custos de energia de 30,93% ao ano, gerando uma economia anual próxima dos R\$32.911,27. Contudo, há valores administrativos cobrados pelos comercializadores que não foram considerados; ainda assim, segundo a ABRACEEL, a economia média fica acima de 20%. Logo, conclui-se que a migração do ACR para o ACL é uma decisão estratégica que pode trazer benefícios econômicos relevantes para a URI – São Luiz Gonzaga.

Palavras-chave: Mercado Livre de Energia; Ambiente de Contratação Livre; Análise Financeira; URI São Luiz Gonzaga.

PROTÓTIPO DE MOTOR DE CORRENTE CONTÍNUA PARA O ENSINO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS

Emanuel Arenhardt Scherf ¹; Josué Kaleb Faganello Donadel ²; Iuri Castro Figueiró ³

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS.
emanuelarenhadtscherf@gmail.com
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS.
josuekalebfb@gmail.com
3. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS.
iuricastroff@san.uri.br

Este trabalho aborda a construção didática de um protótipo de motor de corrente contínua para fins de ensino, dando ênfase à reciclagem de materiais e demonstração dos princípios elétricos e magnéticos envolvidos neste tipo de equipamento, bem como, alguns aspectos da construção dos grandes motores e geradores industriais. O trabalho foi realizado considerando as seguintes etapas: a Etapa 1 consistiu na pesquisa bibliográfica, ocorrendo durante as aulas da disciplina de Máquinas Elétricas; a Etapa 2 envolveu a procura pelos componentes necessários à montagem do protótipo, como o rotor com o anel de comutadores e as escovas com seus suportes, reutilizados de sucata, rolamentos, ímãs para o polo e fios de cobre. Nesta etapa também foram projetados, utilizando o programa de CAD SolidWorks, os mancais dianteiro e traseiro do motor e o núcleo do motor, os quais foram posteriormente impressos em impressora 3D utilizando material plástico ABS. Ainda nesta etapa também foi realizada a retirada do núcleo antigo da sucata e limpeza dos comutadores e escovas. Na Etapa 3 foi realizada a montagem do protótipo, com a fixação dos mancais na base utilizada para construção, inserção do eixo limpo no núcleo impresso, ajuste de pressão das escovas nos comutadores e teste de giro do protótipo antes do bobinamento, o qual foi realizado utilizando fio de cobre esmaltado 26 AWG, sendo 12 bobinas com 30 espiras cada uma, ligadas aos comutadores respectivos respeitando o modo de enrolamento imbricado simples. Por fim, na Etapa 4 foram realizados os testes de operação e medições de grandezas como tensão, corrente e velocidade (RPM) considerando diferentes tensões no intervalo de tensão de 0 à 30 V, utilizando para isso uma fonte de bancada e, para as medições foram usados multímetros para medir a tensão terminal e corrente e um tacômetro para medição da velocidade do motor. Os resultados dos testes e medições mostraram um protótipo totalmente funcional, girando na primeira energização dos comutadores e de forma muito satisfatória, atendendo em completo os objetivos propostos. A realização da montagem e teste deste protótipo se mostrou muito valiosa devido principalmente aos conhecimentos adquiridos e aprendizagem durante a disciplina de Máquinas Elétricas, além do uso de conhecimentos de outras áreas da engenharia como o design 3D, impressão 3D, adaptação de componentes diferentes, resolução de problemas durante a execução e trabalho em equipe. Por fim, este modelo didático de um motor de corrente contínua tornou-se uma importante ferramenta para fins didáticos, onde foi possível demonstrar para alunos de ensino médio, por meio de visitas em escolas, os princípios de construção e funcionamento destas máquinas e associá-las a motores e geradores presentes no nosso cotidiano.

Palavras-chave: Motor; Protótipo; Desempenho; Testes; Medições.

A INSERÇÃO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO: POSSÍVEIS IMPACTOS E SOLUÇÕES

Guilherme Ourique Balbé¹; Paulo Henrique Oliveira Henz²

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. São Luiz Gonzaga/RS. Engenharias: segurança, inovação e desenvolvimento.
guibalbe@gmail.com
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. São Luiz Gonzaga/RS. Engenharias: segurança, inovação e desenvolvimento.
profpaulohenrique@urisaoluiz.edu.br

Este resumo apresenta o estudo realizado no projeto de pesquisa de conclusão de curso, onde tivemos a pretensão de analisar os impactos da crescente adoção de Veículos Elétricos (VEs) na rede de distribuição de energia elétrica no Brasil, este estudo surgiu em resposta à necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa e atender às políticas públicas voltadas para a sustentabilidade ambiental. O objetivo principal do projeto de pesquisa será de identificar os possíveis impactos da inserção dos veículos elétricos na rede de distribuição e avaliar os desafios técnicos e operacionais decorrentes dessa transição, além de propor soluções que promovam uma integração mais eficiente e sustentável dos VEs à rede de distribuição. Para isso, foram estabelecidos objetivos específicos, como: estimar o impacto do crescimento dos VEs na demanda de energia até 2030; avaliar as modificações necessárias na infraestrutura de distribuição; identificar desafios técnicos como qualidade da energia e gestão de carga; e sugerir estratégias para o gerenciamento desta demanda. A metodologia adotada inclui uma revisão bibliográfica e documental sobre o tema, com coleta de dados em artigos científicos, revistas da área e fontes como Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE), além de relatórios de órgãos especializados. Os resultados preliminares indicam que a expansão dos veículos elétricos exigirá adaptações significativas na infraestrutura da rede de distribuição para evitar sobrecargas e garantir a qualidade da energia. Também foi identificado que soluções inteligentes de gestão de demanda, como incentivos fiscais para carregamento em horários de menor demanda, tarifas diferenciadas ou penalidades para aqueles que optarem por recarregar seus veículos elétricos nos horários de pico, podem ser estratégias eficientes para otimizar o consumo de energia. A adoção dos VEs contribuirá significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa, mas também trará desafios econômicos para as distribuidoras de energia devido aos custos de infraestrutura necessários. A transição para veículos elétricos no Brasil se tornou fundamental para alcançar as metas de sustentabilidade e reduzir as emissões de gases de efeito estufa. No entanto, essa transição demanda investimentos significativos na infraestrutura de distribuição de energia e a implementação de políticas públicas mais eficientes, que incentivem a adoção e integração dos VEs de maneira mais sustentável na rede de distribuição.

Palavras-chave: Veículos elétricos; Rede de distribuição; Sustentabilidade; Gestão de demanda; Infraestrutura energética.

PROJETO CAMINHOS DA ELETRICIDADE: ABORDAGEM PARA O ENSINO DA ELETRICIDADE EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO

João Gabriel Segatto Rieger¹; Iuri Castro Figueiró²

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS. E-mail: joaogsrieger@aluno.santoangelo.uri.br

²Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS. E-mail: iuricastroff@san.uri.br

Este trabalho tem como objetivo apresentar a alunos de Ensino Médio conceitos básicos que envolvam a eletricidade. Além disso, o projeto visa apresentar, de forma lúdica, o curso de Engenharia Elétrica, por meio de palestras, vídeos, visitas e oficinas, de forma a complementar assuntos vistos dentro de sala de aula, como eletricidade e eletromagnetismo. Além disso, este trabalho tem como objetivo específico a elaboração de conteúdos digitais e práticos para aproximar e despertar o interesse dos alunos do Ensino Médio para o universo da eletricidade. Para sua realização, foram organizadas oficinas práticas relacionados a conteúdos de eletricidade, como associação de resistores, divisores de tensão e corrente e apresentação de diversos equipamentos para medição destas grandezas. As visitas foram realizadas em escolas de ensino médio de Santo Ângelo, onde também foram apresentados projetos envolvendo o curso de Engenharia Elétrica. As escolas também realizaram visitas ao laboratório de Engenharia Elétrica, onde puderam conhecer alguns projetos desenvolvidos, bem como os que estão em desenvolvimento, estimulando a criatividade, bem como o interesse e a curiosidade, tirando algumas dúvidas acerca do curso e da sua metodologia de ensino. É importante destacar, que o envolvimento dos alunos e professores nessas atividades, proporcionou um ganho de conhecimento teórico e prático dentro da área de eletricidade e sobre a atuação de um Engenheiro Eletricista. Além do mais, isso também permitiu aos estudantes explorarem a área de tecnologia, ajudando na escolha de uma carreira futura na área. Cabe também destacar que através deste projeto de extensão os alunos tiveram a oportunidade de colocar em prática conceitos teóricos aprendidos na escola, através de atividades práticas e experimentos relacionados à eletricidade e circuitos, montagem de circuitos elétricos simples, utilização de ferramentas e equipamentos elétricos. Ao todo, entre visitas e oficinas, estima-se aproximadamente 200 estudantes beneficiados, que tiveram a oportunidade de assistir as oficinas, conhecer mais sobre o curso e sua metodologia, visualizar trabalhos práticos relacionados a diversas áreas da eletricidade, como eletrônica, automação, circuitos elétricos, instalações elétricas e robótica. Por fim, torna-se importante ressaltar que esses trabalhos realizados irão agregar na vida dos estudantes, pois eles conseguiram ter uma noção básica de como funciona o curso e de como é a rotina de um estudante de Engenharia Elétrica. Em resumo, oficinas de Engenharia Elétrica oferecem uma oportunidade única para os estudantes do Ensino Médio explorarem a área, desenvolverem habilidades práticas e teóricas, e se prepararem para futuras carreiras ou estudos superiores na Engenharia Elétrica e áreas afins.

Palavras-chave: Engenharia; Elétrica; Ensino; Eletricidade

ANÁLISE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E GERENCIAMENTO DE ENERGIA – ESTUDO DE CASO NO CAMPUS DA URI SANTO ÂNGELO

Josué Kaleb Faganello Donadel¹; Emanuel Arenhardt Scherf²; Iuri Castro Figueiró³

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS.
josuekalebfb@gmail.com
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS.
emanuelarenhadtscherf@gmail.com
3. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS.
iuricastroff@san.uri.br

Este resumo aborda os aspectos essenciais, objetivos, metodologia, resultados e conclusões do estudo de caso realizado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) - Campus Santo Ângelo, com o objetivo principal de analisar e modelar o perfil de consumo e demanda elétrica da instituição utilizando a metodologia de análise exploratória de dados. Para a realização do estudo, foram utilizados três multimedidores de grandezas elétricas do modelo Wibeer Tri Box, instalados estrategicamente nos prédios de maior consumo energético no campus: Prédio 20 (Sede Administrativa) e Prédio 8 (NTI). As medições foram realizadas em tempo real e os dados armazenados na nuvem através do software do fabricante, permitindo uma análise rápida e precisa das grandezas de maior interesse, tais como potências aparente (kVA), ativa (kW), reativa (kVAr), tensão e corrente de cada fase, tanto em valores instantâneos quanto em regime permanente. A coleta e análise desses dados proporcionaram uma visão clara sobre o consumo energético dos prédios analisados, evidenciando o quanto dispendiosos são em termos de energia. Uma das primeiras ações tomadas foi a distribuição de panfletos e a divulgação de publicações nas redes sociais do curso, com dois enfoques principais: o selo de eficiência energética Procel e a conscientização sobre a minimização do consumo de aparelhos em modo stand-by. O selo Procel é uma ferramenta crucial para informar os consumidores sobre a eficiência energética de produtos elétricos. Equipamentos como televisores, desktops e aparelhos de áudio/vídeo são exemplos de dispositivos que consomem energia em modo stand-by. Como a URI possui muitos equipamentos neste modo durante os horários de não atividade no campus, esta ação visa reduzir significativamente o consumo energético, alinhando-se com os objetivos da pesquisa. A base teórica do estudo incluiu uma revisão abrangente da literatura disponível, incluindo estudos, artigos, trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e normas relativas à eficiência energética, como a série ABNT ISO 50000. Os primeiros resultados obtidos incluíram a elaboração de relatórios detalhados para informar a direção sobre o consumo energético no Prédio 20 e o feedback positivo das pessoas que receberam os folders ou visualizaram as publicações nas mídias do curso. O retorno dessas ações foi muito encorajador, com pedidos de continuidade na elaboração de relatórios e informes para a direção. Além disso, a distribuição dos folders teve uma recepção positiva, sendo apoiada e incentivada a produção de novos modelos e publicações. Em conclusão, o estudo de caso na URI Santo Ângelo demonstrou a importância de monitorar e gerenciar o consumo de energia elétrica de forma eficiente. As ações implementadas não só promoveram a conscientização sobre a eficiência energética, mas também tem a intenção de iniciar uma cultura de sustentabilidade dentro da instituição. A continuidade e ampliação dessas iniciativas são essenciais para a obtenção de resultados ainda mais significativos no futuro.

Palavras-chave: Eficiência; Economia; Sustentabilidade; Medição; Energia.

DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO FUNCIONAL DO F-22 RAPTOR INTEGRANDO PRINCÍPIOS DE ELETRÔNICA

Kelvin Gomes Schneider¹; Vitor Batista Noro², Lucas de Carvalho³

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS. E-mail: kelvingschneider@aluno.santoangelo.uri.br
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS. E-mail: vitorbnoro@aluno.santoangelo.uri.br
3. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS. E-mail: lucasdecarvalho@san.uri.br

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um modelo funcional do F-22 Raptor, com o objetivo de avaliar sua viabilidade técnica e educacional, além de promover uma solução inovadora para o ensino de engenharia aeroespacial e eletrônica. O projeto é motivado pela necessidade de despertar o interesse dos jovens pela ciência e engenharia, facilitando a compreensão dos princípios complexos que impulsionam aeronaves avançadas. Na etapa inicial, realizou-se a seleção dos componentes eletrônicos fundamentais, como motor brushless, hélice, ESC, Arduino, e transmissores RF. A opção pela alimentação elétrica foi decidida com base na eficiência e custo operacional. Optou-se por componentes acessíveis e doações de empresas parceiras para minimizar os custos. Além disso, foi realizado um estudo detalhado dos materiais disponíveis e das técnicas de construção que poderiam ser empregadas para garantir robustez e funcionalidade. Durante a construção do protótipo, utilizou-se papelão para a estrutura principal do avião, que foi recortada e montada com precisão para assegurar a aerodinâmica adequada. Os componentes eletrônicos, incluindo o motor brushless e a hélice, foram integrados à estrutura de forma a garantir equilíbrio e estabilidade durante o voo. A integração dos sistemas elétricos foi realizada utilizando um Arduino para controlar os sinais enviados pelo transmissor RF, que permitiu o controle remoto do modelo. Componentes como ESC (Electronic Speed Controller) foram fundamentais para regular a velocidade do motor, enquanto servomotores foram usados para controlar as superfícies móveis da aeronave, como ailerons e leme. Os testes iniciais do protótipo demonstraram uma operação eficiente e segura, com resposta precisa aos comandos transmitidos via joystick. O modelo apresentou um desempenho satisfatório em termos de estabilidade e manobrabilidade, facilitando o controle e a operação do avião. A construção meticulosa e a integração eficiente dos componentes eletrônicos resultaram em um modelo funcional que pode ser utilizado como ferramenta educacional em diversas disciplinas de engenharia. A introdução do modelo funcional do F-22 Raptor não apenas aumenta a quantidade de conhecimento prático que pode ser adquirido, mas também contribui para a preservação do interesse dos jovens pela ciência e tecnologia. O projeto demonstrou ser uma solução viável e eficiente para o ensino de princípios complexos de engenharia aeroespacial e eletrônica. Além disso, a implementação de tais projetos pode incentivar políticas educacionais inovadoras em comunidades e instituições de ensino, promovendo uma abordagem prática e interativa no aprendizado de ciências e engenharia.

Palavras-chave: F-22 Raptor; Educação em engenharia; Eletrônica; Inovação; Ensino de ciências.

ESTUDO SOBRE DIMENSIONAMENTO DO CIRCUITO DE POTÊNCIA E CONTROLE DOS SERVOMOTORES DO ROBÔ INMOOV-URI

Rafael Wohlfahrt Bohnenberger¹; Alexandre dos Santos Roque²; Iuri Castro Figueiró³

1. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS. Engenharias. rafaelwb@san.uri.br.
2. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS. Engenharias. roque@san.uri.br.
3. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS. Engenharias. iuricastroff@san.uri.br.

A plataforma de um robô humanoide é um conjunto formado por elementos como atuadores, sensores, circuitos eletrônicos e sistema de controle. O *InMoov* foi concebido como uma plataforma de desenvolvimento aberta para universidades e laboratórios de todo o mundo, que utiliza impressão 3D em sua montagem. O *InMoov-URI* é voltado para a esfera educacional. A plataforma robótica possui uma grande quantidade de servomotores. O objetivo principal deste trabalho foi desenvolver um estudo sobre o correto funcionamento do robô *InMoov-URI*, por meio do dimensionamento do circuito de potência e controle dos servomotores. Esta pesquisa baseou-se em estudos de revisão bibliográfica relacionados a microcontroladores, servomotores e eletrônica de potência, analisando sistemas de controle aplicáveis. Buscou-se dimensionar os circuitos de potência e de controle, com a realização de testes de desempenho, análises e adequações, contribuindo para o correto funcionamento da plataforma. Na realização de testes e medições, apresentou-se a relação entre torque, corrente, carga e consumo de energia. Este trabalho resultou na análise, verificação e demonstração da possibilidade de movimento de vários servomotores, simultaneamente. Para tanto, adequou-se a configuração dos atuadores, o circuito para controle e a fonte de alimentação. Elaborou-se um protótipo que acople o circuito de potência com o circuito de controle para permitir que as características do circuito de alimentação sejam ajustadas automaticamente, utilizando um conversor *boost*. Avaliou-se a aplicabilidade dos estudos sobre os circuitos eletrônicos responsáveis pelos movimentos realizados pelo robô, como a curva de carga/corrente, o acionamento e a posição angular dos servomotores, considerando-se a importância da qualidade e eficiência elementar de cada parte e a eficácia do conjunto funcional. Realizou-se o dimensionamento adequado dos circuitos de potência e de controle dos servomotores e obteve-se o correto funcionamento do segmento da plataforma robótica, o braço direito do robô *InMoov*, que foi o objeto desta pesquisa.

Palavras-chave: Eletrônica de potência; *InMoov-URI*; Microcontroladores; Robótica; Servomotores.

TRABALHOS GT V – Educação, Inclusão e Sustentabilidade

ANÁLISE HISTÓRICA DA FORMAÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA NO BRASIL

Arthur Juchen Gomes¹; Helen Christine Dagios²

1. Estudante do Colégio Marista Santo Ângelo. Santo Ângelo. ajuchengomes@gmail.com.
2. Docente de Língua Portuguesa e Literatura do Colégio Marista Santo Ângelo. Santo Ângelo. helen.dagios@maristas.org.br.

Desde a colonização do Brasil, a cultura da leitura é precária no país. Mesmo após o fim do domínio lusitano, somente no final do século XX, após anos de luta pela democratização da educação, a leitura se consagrou como pauta relevante no cotidiano dos brasileiros. Não obstante, na contemporaneidade, percebe-se que, apesar do maior alcance dos livros, essa atividade carece no país. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo investigar os fatores históricos determinantes para a precariedade do hábito de leitura no Brasil. Sob esse viés, efetuou-se a busca e a leitura de livros e periódicos de temas “leitura no Brasil” e “analfabetismo no Brasil”. Sob essa ótica, o estudo tem caráter exploratório e, em relação aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica qualitativa, realizada nas plataformas de pesquisa Google Acadêmico e Scielo, com a seleção de 12 documentos para compor seu embasamento bibliográfico. A invenção dos tipos móveis no século XV, por Johann Gutenberg, possibilitou o maior alcance dos textos literários. Contudo, enquanto a Europa vivenciou o desenvolvimento de técnicas de impressão e a formação de uma população leitora, o Brasil foi vítima da censura do governo português, o qual impôs obstáculos burocráticos e financeiros na obtenção de livros devido ao temor da propagação de ideais progressistas e revolucionários. Em contrapartida, a chegada da família real portuguesa no país, em 1808, demandou reformas na estrutura cultural nacional. Nesse contexto, foram fundados a Imprensa Régia, em 1808, a Biblioteca Nacional, em 1810, bem como a Mesa do Desembargo do Paço – responsável pela aprovação dos livros em circulação. Paradoxalmente, o acesso à leitura manteve-se um privilégio das classes mais abastadas, uma vez que, em 1876, o letramento era realidade de somente 21,89% da população brasileira. No início do século XX, no entanto, os protestos para uma reestruturação do ensino viabilizaram a criação de Escolas Operárias e Bibliotecas Populares e a redução do analfabetismo – que atingiu uma taxa de 65% da população em 1915. Mobilizações populares e programas sociais em favor da educação nacional atingiram seu auge entre 1958 e 1964, progresso interrompido pelo Golpe Civil-Militar de 1964. Nas décadas de 1970 e 1980, o ensino da literatura nas escolas brasileiras somou-se ao debate da importância da leitura, com a criação da Associação de Leitura do Brasil (ALB). Em 1991, a taxa de alfabetização entre brasileiros com 15 anos ou mais chegou a 79,9%. Apesar desses esforços, a leitura seguiu sendo negligenciada, e a responsabilidade de promover, na população mais jovem, o interesse nesse hábito passou a ser atribuída às instituições de ensino, em especial aos professores de Língua Portuguesa e Literatura – disciplina cuja importância tem sido desvalorizada nos países ocidentais. Outrossim, o desenvolvimento da população leitora foi desafiado pela popularização dos aparelhos eletrônicos, a partir de 1995, e pelo consequente processo de substituição do livro pelo consumo da internet. Portanto, os resultados do trabalho comprovam a problemática da precariedade da leitura no país, realidade que atesta a importância do incentivo a essa atividade na cultura brasileira.

Palavras-chave: Analfabetismo; Educação; Leitura; Livros.

MUSEU SENADOR PINHEIRO MACHADO: A IMPORTÂNCIA DA REVITALIZAÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA VISITA TÉCNICA DISCENTE

Caroline das Chagas Oliveira¹; Cleber Magalhães Tobias²; Lívio Osvaldo Arenhart³

1. Universidade Federal da Fronteira Sul. Cerro Largo. Ciências Sociais e Aplicadas. E-mail: caroline.chagas@estudante.uffs.edu.br
2. Universidade Federal da Fronteira Sul. Cerro Largo. Ciências Sociais e Aplicadas. E-mail: clebermagalhaes@uffs.edu.br
3. Universidade Federal da Fronteira Sul. Cerro Largo. Ciências Sociais e Aplicadas. E-mail: livio.arenhart@uffs.edu.br

O Museu Senador Pinheiro Machado, localizado no município de São Luiz Gonzaga, está inscrito no Cadastro Nacional de Museus do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), sob Código Identificador 8.49.94.0620. Está inserido em um contexto histórico e cultural significativo, representando um importante espaço de preservação e difusão do patrimônio de cultura regional. No ano de 2022, foi realizada a revitalização do espaço, para fins de preservar e fortalecer a memória histórica e oferecer oportunidades educativas valiosas. Este resumo possui como objetivo destacar e justificar a importância da revitalização do museu e das visitas técnicas discentes e como podem ser integradas nos currículos escolares, relacionando com a perspectiva do turismo cultural como forma de desenvolvimento. Em termos metodológicos, o presente trabalho consiste em revisão bibliográfica, caracterizando-se como pesquisa qualitativa. Ademais, o processo de revitalização envolve a restauração de estruturas físicas, conservação de acervos e a atualização de exposições. A preservação é essencial para manter viva a memória coletiva e garantir que as futuras gerações tenham acesso a esses bens culturais. Com isso, além de preservar a história, a revitalização valoriza culturalmente a comunidade local e atrai turismo. Relevante ressaltar que um museu revitalizado pode se tornar um polo de interesse, promovendo a identidade cultural e incentivando o turismo cultural. Nesse sentido, o desenvolvimento do turismo cultural, nesta temática, pode estar intrinsecamente ligado ao papel dos museus, que atuam como catalisadores na promoção e valorização da herança cultural de um destino. Ao oferecer exposições interativas, programas educativos e eventos culturais, os museus atraem um público diversificado, incentivando o turismo e enriquecendo a experiência dos visitantes. Outrossim, além de preservarem e disseminarem conhecimentos sobre a história e a arte, os museus colaboram com a revitalização urbana e a criação de um senso de comunidade, tornando-se um pilar fundamental no desenvolvimento sustentável do turismo cultural. Essa sinergia entre desenvolvimento, museu e turismo cultural resulta em um enriquecimento mútuo, fortalecendo a identidade cultural e promovendo um engajamento mais profundo dos visitantes com a cultura local. Dentro dessa perspectiva de desenvolvimento, para que se concretize, interessante manter as visitas técnicas ao Museu Senador Pinheiro Machado, quais podem ser integradas de forma eficaz ao currículo escolar municipal, uma vez que proporcionam experiências de aprendizado prático, complementando o ensino teórico das salas de aula, principalmente envolvendo disciplinas como: história, geografia e sociologia. Nesse sentido, ao manter a cultura de visita, os estudantes possuem a oportunidade de ver de perto artefatos históricos e participar de atividades interativas que enriquecem o entendimento do conteúdo existente na grade curricular, incentivando o pensamento crítico, a observação

detalhada e a interpretação histórica. Sendo assim, o museu desempenha um papel importante na inclusão social e cultural, aliado as visitas técnicas, resultando na promoção de inclusão envolvendo estudantes de diferentes origens sociais, proporcionando igualdade de acesso ao conhecimento e à cultura. Por fim, esta prática contribui para a formação de uma sociedade mais justa e equitativa, produzir a revitalização e aplicar a utilização pedagógica no museu é investir no futuro educacional e cultural da comunidade.

Palavras-chave: Cultura; Escola; |Museu; Revitalização; Turismo.